

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2014	Dividendo	08/05/2014	Ordinária		0,59006

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	8.164.998	8.389.811
1.01	Ativo Circulante	2.012.100	1.720.232
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.252.336	990.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.178	29.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.178	29.874
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	718.586	699.686
1.01.08.03	Outros	718.586	699.686
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.473	1.984
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	716.113	697.702
1.02	Ativo Não Circulante	6.152.898	6.669.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	201.331	248.623
1.02.01.06	Tributos Diferidos	173.591	165.798
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	173.591	165.798
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.163	8.948
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.163	8.948
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.577	73.877
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	572	91
1.02.01.09.05	Outros créditos	11.947	14.389
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	13.058	59.397
1.02.02	Investimentos	5.950.623	6.419.924
1.02.02.01	Participações Societárias	5.950.623	6.419.924
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.950.623	6.419.924
1.02.03	Imobilizado	926	1.000
1.02.04	Intangível	18	32
1.02.04.01	Intangíveis	18	32
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	18	32

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	8.164.998	8.389.811
2.01	Passivo Circulante	1.334.800	46.245
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	10
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4	10
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	4	10
2.01.02	Fornecedores	524	1.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	524	1.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	252	359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	252	359
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	47	47
2.01.03.01.04	Outros Federais	205	300
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.302.359	12.438
2.01.04.02	Debêntures	1.302.359	12.438
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	13.710	12.438
2.01.04.02.02	Debêntures	1.288.649	0
2.01.05	Outras Obrigações	31.661	32.311
2.01.05.02	Outros	31.661	32.311
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.125	15.407
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	15.536	16.904
2.02	Passivo Não Circulante	30.565	1.319.667
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.287.912
2.02.01.02	Debêntures	0	1.287.912
2.02.02	Outras Obrigações	30.213	31.495
2.02.02.02	Outros	30.213	31.495
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	30.213	31.495
2.02.04	Provisões	352	260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	352	260
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	128	97
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	224	163
2.03	Patrimônio Líquido	6.799.633	7.023.899
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	287.673	287.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.020.535	1.545.178
2.03.04.01	Reserva Legal	603.352	603.352
2.03.04.02	Reserva Estatutária	308.196	265.037
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	567.802
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	108.987	108.987
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	313.208	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	384.793	397.667
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	384.793	397.667

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33	33	20	50
3.03	Resultado Bruto	33	33	20	50
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	165.566	346.090	-94.710	312.223
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.371	-11.317	-5.949	-10.860
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	170.937	357.407	-88.761	323.083
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.599	346.123	-94.690	312.273
3.06	Resultado Financeiro	-3.632	-12.471	-8.938	-10.582
3.06.01	Receitas Financeiras	31.045	55.412	-1.041	2.823
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.677	-67.883	-7.897	-13.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	161.967	333.652	-103.628	301.691
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.667	7.478	-17.283	-17.015
3.08.01	Corrente	0	-317	-12.215	-12.214
3.08.02	Diferido	2.667	7.795	-5.068	-4.801
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	164.634	341.130	-120.911	284.676
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	164.634	341.130	-120.911	284.676
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17000	0,35000	-0,13000	0,30000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17000	0,35000	-0,13000	0,29000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	164.634	341.130	-120.911	284.676
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	502.927	502.927
4.02.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	502.927	502.927
4.03	Resultado Abrangente do Período	164.634	341.130	382.016	787.603

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	833.206	671.662
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.748	-9.876
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	333.653	301.691
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	87	36
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	130	199
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-357.407	-323.083
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	67.285	11.281
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	789.458	681.538
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	867.738	681.777
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-11.289	-1.655
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-480	-18
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	1.955	-2.912
6.01.02.05	Fornecedores	-603	-541
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-413	6.650
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-65.405	-2.437
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-2.010	674
6.01.02.10	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-35	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.174	3.947
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	0	-275
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	4.710
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	6.884	514
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	0	-1
6.02.06	Outros	0	-1
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-13.058	-1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-565.368	833.429
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	0	223
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-565.368	-453.968
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	0	1.287.174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	261.664	1.509.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	990.672	141.835
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.252.336	1.650.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	2.362	0	-565.396
5.04.10	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362
5.04.12	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251
5.04.13	Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.130	0	341.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.130	0	341.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.160	-30.284	-12.876	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.160	-43.160	0	0
5.06.05	Equiv. patrim. s/result. abrang. controladas e coligadas	0	0	0	12.876	-12.876	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	1.020.535	313.208	384.790	6.799.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-455.906	2.192	0	-453.714
5.04.10	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906
5.04.11	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.192	0	2.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.676	502.930	787.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.676	0	284.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.930	502.930
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	502.930	502.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-64.164	76.181	-12.017	0
5.06.04	Constituição de reserva estatutária no período	0	0	-64.164	64.164	0	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.017	-12.017	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	819.217	363.049	510.608	6.714.620

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	37	330
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	37	55
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.111	-4.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.379	-2.671
7.02.04	Outros	-732	-1.820
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.074	-4.161
7.04	Retenções	-87	-36
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87	-36
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.161	-4.197
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	412.820	332.620
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	357.407	323.083
7.06.02	Receitas Financeiras	55.413	9.537
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.659	328.423
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	409.659	328.423
7.08.01	Pessoal	6.784	5.319
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.937	3.912
7.08.01.02	Benefícios	2.435	935
7.08.01.03	F.G.T.S.	412	472
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.205	24.980
7.08.02.01	Federais	-6.229	24.960
7.08.02.02	Estaduais	24	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.950	13.448
7.08.03.01	Juros	67.882	13.385
7.08.03.02	Aluguéis	68	63
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341.130	284.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	341.130	284.676

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	32.537.156	31.042.796
1.01	Ativo Circulante	8.572.543	7.264.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.740.672	4.206.422
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.422	24.806
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.422	24.806
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.422	24.806
1.01.03	Contas a Receber	2.231.367	2.007.789
1.01.03.01	Clientes	2.231.367	2.007.789
1.01.04	Estoques	22.918	21.625
1.01.06	Tributos a Recuperar	266.577	262.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	266.577	262.433
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.305.587	741.248
1.01.08.03	Outros	1.305.587	741.248
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.231.653	673.383
1.01.08.03.02	Derivativos	9.194	1.842
1.01.08.03.03	Arrendamento	12.154	10.758
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	52.586	55.265
1.02	Ativo Não Circulante	23.964.613	23.778.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.440.413	6.280.045
1.02.01.03	Contas a Receber	137.375	153.854
1.02.01.03.01	Clientes	137.375	153.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.221.422	1.168.706
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.221.422	1.168.706
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	96.598	86.655
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	96.598	86.655
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.985.018	4.870.830
1.02.01.09.03	Derivativos	180.537	316.648
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.143.779	1.143.179
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	167.386	173.362
1.02.01.09.06	Arrendamento	38.064	37.817
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	3.021.163	2.787.073
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	317.435	296.097
1.02.02	Investimentos	1.173.705	1.032.681
1.02.02.01	Participações Societárias	1.173.705	1.032.681
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.173.705	1.032.681
1.02.03	Imobilizado	7.731.505	7.717.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.459.114	6.748.593
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	272.391	968.826
1.02.04	Intangível	8.618.990	8.748.328
1.02.04.01	Intangíveis	8.618.990	8.748.328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	32.537.156	31.042.796
2.01	Passivo Circulante	6.858.948	4.905.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.688	67.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.688	67.633
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	97.688	67.633
2.01.02	Fornecedores	1.930.713	1.884.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.930.713	1.884.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	403.034	318.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	166.998	196.884
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61.232	92.431
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	15.848	14.256
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	73.101	64.778
2.01.03.01.04	Outros Federais	16.817	25.419
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	233.381	117.905
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	233.381	117.895
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	0	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.655	3.274
2.01.03.03.01	Outros Municipais	2.655	3.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.554.516	1.837.462
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.433.976	1.640.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.379.293	1.582.742
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.683	57.714
2.01.04.02	Debêntures	2.120.540	197.006
2.01.04.02.01	Debêntures	1.878.170	34.872
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	242.370	162.134
2.01.05	Outras Obrigações	872.997	797.680
2.01.05.02	Outros	872.997	797.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.942	21.224
2.01.05.02.04	Derivativos	3.426	0
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	81.952	76.810
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	44.234	32.379
2.01.05.02.07	Uso do bem público	3.943	3.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	717.500	663.529
2.02	Passivo Não Circulante	17.142.317	17.338.547
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.967.574	15.183.936
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.249.835	7.589.540
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.428.519	5.638.800
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.821.316	1.950.740
2.02.01.02	Debêntures	6.717.739	7.594.396
2.02.01.02.01	Debêntures	6.717.739	7.562.219
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	0	32.177
2.02.02	Outras Obrigações	635.320	569.469
2.02.02.02	Outros	635.320	569.469
2.02.02.02.03	Derivativos	97.075	2.950
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	308.960	350.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	21.062	32.555
2.02.02.02.06	Uso do bem público	81.819	79.438
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	126.404	103.886
2.02.03	Tributos Diferidos	1.108.395	1.117.146
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.108.395	1.117.146
2.02.04	Provisões	431.028	467.996
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	431.028	467.996
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	156.105	174.568
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	116.245	119.707
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	144.693	149.735
2.02.04.01.05	Outros	13.985	23.986
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.535.891	8.798.718
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	287.673	287.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.020.535	1.545.177
2.03.04.01	Reserva Legal	603.352	603.352
2.03.04.02	Reserva Estatutária	308.196	265.037
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	567.801
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	108.987	108.987
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	313.208	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	384.793	397.668
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.736.258	1.774.819

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.893.683	7.820.993	3.598.342	7.313.769
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.069.796	-6.203.267	-2.776.123	-5.311.628
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.440.405	-4.992.650	-2.152.651	-4.053.763
3.02.02	Custo de Operação	-411.447	-803.297	-363.655	-738.255
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-217.944	-407.320	-259.817	-519.610
3.03	Resultado Bruto	823.887	1.617.726	822.219	2.002.141
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-337.730	-623.162	-571.538	-957.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.912	-204.235	-105.009	-207.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-185.837	-348.915	-400.211	-601.509
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-88.910	-181.016	-93.715	-181.805
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.929	111.004	27.397	33.654
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	486.157	994.564	250.681	1.044.751
3.06	Resultado Financeiro	-224.044	-446.949	-415.036	-558.685
3.06.01	Receitas Financeiras	248.800	477.486	120.581	249.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-472.844	-924.435	-535.617	-807.948
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	262.113	547.615	-164.355	486.066
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116.818	-227.919	30.287	-214.831
3.08.01	Corrente	-124.809	-291.724	-66.888	-251.364
3.08.02	Diferido	7.991	63.805	97.175	36.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	145.295	319.696	-134.068	271.235
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	145.295	319.696	-134.068	271.235
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	164.635	341.130	-120.911	284.676
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.340	-21.434	-13.157	-13.441
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	145.295	319.696	-134.067	271.235
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	502.927	502.927
4.02.01	Ganhos atuariais	0	0	502.927	502.927
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	145.295	319.696	368.860	774.162
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	164.635	341.130	382.016	787.603
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19.340	-21.434	-13.156	-13.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	266.630	1.485.775
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.853.166	1.972.997
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	547.615	486.066
6.01.01.02	Depreciação e amortização	563.784	525.839
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	75.198	222.076
6.01.01.04	Encargos de dívidas e atualização monetária e cambiais	703.904	644.336
6.01.01.05	Despesa com plano de pensão	24.079	41.060
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	23.542	18.260
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-19.638	17.965
6.01.01.08	Outros	-546	475
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.232	50.574
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-111.004	-33.654
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.586.536	-487.222
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-249.034	303.374
6.01.02.02	Tributos a compensar	9.519	-11.484
6.01.02.03	Operações de arrendamento	-1.644	-286
6.01.02.04	Depósitos judiciais	42.641	74.980
6.01.02.05	Outros ativos operacionais	-64.143	-55.223
6.01.02.06	Fornecedores	46.016	-81.574
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-321.968	-325.791
6.01.02.08	Outros tributos e contribuições sociais	94.334	-13.779
6.01.02.09	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-60.617	-39.585
6.01.02.10	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-620.210	-449.450
6.01.02.11	Taxas regulamentares	11.855	-78.700
6.01.02.12	Riscos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-99.027	-38.281
6.01.02.13	Outros passivos operacionais	79.391	35.406
6.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	16.103	26.000
6.01.02.15	Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-477.448	-78.053
6.01.02.16	Contas a pagar – Aporte CDE	7.696	245.224
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-635.174	-1.062.528
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-167.449	-581.201
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-12.862	47.080
6.02.04	Adição de intangível	-352.399	-448.398
6.02.05	Venda de ativo não circulante	10.495	0
6.02.07	Outros	0	-129
6.02.08	Operações de mútuo com controladas e coligadas	950	-79.880
6.02.09	Aumento de capital em investidas	-45.445	0
6.02.10	Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-68.464	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	902.794	2.561.302
6.03.01	Captação de empréstimos e debêntures	2.433.388	3.896.982
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	-949.514	-860.537
6.03.03	Dividendo e juros sobre capital próprio pagos	-581.986	-475.143
6.03.04	Aumento de capital por acionistas não controladores	906	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	534.250	2.984.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.206.422	2.435.034
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.740.672	5.419.583

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897	1.774.818	8.798.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.666	7.023.897	1.774.818	8.798.715
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	2.362	0	-565.396	-17.070	-582.466
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802	-16.617	-584.419
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362	0	2.362
5.04.11	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251	656	907
5.04.12	Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207	207	0
5.04.13	Resgate de reserva de capital sócios não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341.130	0	341.130	-21.434	319.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341.130	0	341.130	-21.434	319.696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.160	-30.284	-12.876	0	-56	-56
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.160	-43.160	0	0	0	0
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-56	-56
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.508	-19.508	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.632	6.632	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	1.020.535	313.208	384.790	6.799.631	1.736.258	8.535.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-455.906	2.192	0	-453.714	-11.799	-465.513
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906	-11.799	-467.705
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.192	0	2.192	0	2.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.676	502.926	787.602	-13.441	774.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.676	0	284.676	-13.441	271.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.926	502.926	0	502.926
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	0	0	0	0	502.926	502.926	0	502.926
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-64.164	76.181	-12.017	0	-23	-23
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-23	-23
5.06.05	Constituição de reserva estatutária no período	0	0	-64.164	64.164	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.208	-18.208	0	0	0
5.06.07	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.191	6.191	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	819.217	419.342	454.311	6.714.616	1.485.138	8.199.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	10.522.713	10.301.398
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.979.941	9.225.456
7.01.02	Outras Receitas	405.800	517.827
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	405.800	517.827
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	183.204	608.689
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.232	-50.574
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.601.844	-6.332.850
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.537.950	-4.510.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-853.299	-1.353.237
7.02.04	Outros	-210.595	-469.368
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.920.869	3.968.548
7.04	Retenções	-564.057	-526.925
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-418.609	-377.504
7.04.02	Outras	-145.448	-149.421
7.04.02.01	Amortização do intangível de concessão	-145.448	-149.421
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.356.812	3.441.623
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	590.042	297.803
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.004	33.655
7.06.02	Receitas Financeiras	479.038	264.148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.946.854	3.739.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.946.854	3.739.426
7.08.01	Pessoal	394.158	384.929
7.08.01.01	Remuneração Direta	248.013	236.580
7.08.01.02	Benefícios	126.017	130.398
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.128	17.951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.279.614	2.226.427
7.08.02.01	Federais	787.748	764.987
7.08.02.02	Estaduais	1.484.561	1.455.226
7.08.02.03	Municipais	7.305	6.214
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	953.386	856.835
7.08.03.01	Juros	924.397	834.495
7.08.03.02	Aluguéis	23.111	22.340
7.08.03.03	Outras	5.878	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	319.696	271.235
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	319.696	271.235

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 285.545 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (lucro líquido de R\$ 164.634 em 2014 e prejuízo líquido de R\$ 120.911 em 2013), reflexo principalmente do aumento nos resultados das participações societárias em R\$ 259.698.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Receita operacional	5.169.918	4.771.295	8,4%	10.385.741	9.743.283	6,6%
Fornecimento de energia elétrica	3.712.763	3.408.713	8,9%	7.467.929	6.994.049	6,8%
Suprimento de energia elétrica	660.484	611.807	8,0%	1.361.439	1.293.192	5,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	217.030	259.198	-16,3%	405.800	517.827	-21,6%
Outras receitas operacionais	579.641	491.578	17,9%	1.150.573	938.215	22,6%
Deduções da receita operacional	(1.276.235)	(1.172.953)	8,8%	(2.564.748)	(2.429.514)	5,6%
Receita operacional líquida	3.893.683	3.598.342	8,2%	7.820.993	7.313.769	6,9%
Custo com energia elétrica	(2.440.406)	(2.152.651)	13,4%	(4.992.650)	(4.053.763)	23,2%
Energia comprada para revenda	(2.301.084)	(1.955.431)	17,7%	(4.661.044)	(3.734.588)	24,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(139.322)	(197.220)	-29,4%	(331.606)	(319.175)	3,9%
Despesa operacional	(1.007.050)	(1.222.408)	-17,6%	(1.944.783)	(2.248.910)	-13,5%
Pessoal	(215.508)	(184.972)	16,5%	(412.177)	(362.952)	13,6%
Entidade de previdência privada	(12.038)	(20.530)	-41,4%	(24.079)	(41.060)	-41,4%
Material	(28.921)	(28.788)	0,5%	(58.804)	(54.558)	4,1%
Serviço de terceiros	(126.214)	(122.374)	3,1%	(245.569)	(244.692)	0,4%
Depreciação/amortização	(211.380)	(190.011)	11,2%	(418.335)	(376.418)	11,1%
Amortização de intangível de concessão	(73.805)	(74.929)	-1,5%	(145.448)	(149.421)	-2,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(217.030)	(259.198)	-16,3%	(405.800)	(517.827)	-21,6%
Outros	(122.155)	(341.605)	-64,2%	(236.571)	(501.980)	-52,9%
Resultado do serviço	446.227	223.284	99,8%	883.560	1.011.096	-12,6%
Resultado financeiro	(224.043)	(415.036)	-46,0%	(446.949)	(558.684)	-20,0%
Receitas financeiras	248.800	120.581	106,3%	477.486	249.263	91,6%
Despesas financeiras	(472.843)	(535.617)	-11,7%	(924.435)	(807.947)	14,4%
Equivalência patrimonial	39.929	27.397	45,7%	111.004	33.654	229,8%
Resultado antes dos tributos	262.113	(164.354)	259,5%	547.615	486.066	12,7%
Contribuição social	(31.427)	8.923	452,2%	(61.856)	(57.423)	7,7%
Imposto de renda	(85.391)	21.364	499,7%	(166.063)	(157.408)	5,5%
Resultado Líquido do Período	145.295	(134.067)	208,4%	319.696	271.235	17,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	164.634	(120.911)	236,2%	341.130	284.676	19,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(19.340)	(13.156)	47,0%	(21.434)	(13.441)	59,5%
EBITDA	771.636	515.622	49,7%	1.558.938	1.570.589	-0,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	145.295	(134.067)	319.696	271.235
Depreciação e amortização	285.185	264.940	563.784	525.839
Amortização da mais valia de ativos	295	-	591	-
Resultado Financeiro	224.043	415.036	446.949	558.684
Contribuição social	31.427	(8.923)	61.856	57.423
Imposto de renda	85.391	(21.364)	166.063	157.408
EBITDA	771.636	515.622	1.558.938	1.570.589

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 2º trimestre de 2014 foi de R\$ 5.169.918, representando um aumento de 8,4% (R\$ 398.623) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 8,9% (R\$ 304.050) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias em 7,6% em função dos reajustes tarifários e aumento de 1,2% na quantidade de energia vendida;
- Aumento de 8,0% (R\$ 48.677) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de R\$ 225.655 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” principalmente em função do aumento na quantidade de energia vendida de 555 Gwh (R\$ 183.619) e de receita adicional de R\$ 42.062 realizada no 2º trimestre de 2014 pela controlada CPFL Geração em função da curva de sazonalização;
 - Aumento de 8,2% (R\$ 8.939) na venda a Furnas em decorrência do reajuste tarifário em 8,2%; compensado parcialmente por;
 - Redução de 35,0% (R\$ 185.917) na venda a Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente à (i) redução na quantidade de energia vendida de 32,2% devido principalmente à finalização de contratos e (ii) redução no preço médio de 4,1%.
- Redução de 16,3% (R\$ 42.168) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao menor volume de investimentos nesse trimestre, sem impactos no resultado líquido.
- Aumento de 17,9% (R\$ 88.063) em outras receitas operacionais, devido basicamente, (i) ressarcimento de geradoras (R\$ 63.490) nas controladas de distribuição, (ii) aos registros da subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 16.543) e (iii) arrendamento e aluguel (R\$ 6.150).

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre de 2014, houve aumento de 2,4% na quantidade de energia faturada para os clientes do mercado cativo, em relação ao mesmo período do ano anterior. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 6,5%.

A classe residencial, que representa 37,7% do total do mercado cativo, registrou um crescimento de 4,1%. Expurgando o efeito do maior número de dias médios de leitura no ano anterior, o desempenho seria de 7,7%. Este crescimento foi impulsionado pelo acréscimo das novas unidades consumidoras e do estoque de eletrodomésticos nas residências, devido à manutenção da alta da massa de renda e da baixa taxa de desemprego.

A classe comercial, que representa 21,2% do total do mercado cativo, apresentou crescimento de 3,8%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre e do maior número de dias de leitura no ano anterior, a elevação seria de 8,1%. Destaque para as vendas do comércio varejista cresceram 4,9% no acumulado dos últimos 12 meses findos em abril/14. Já nas vendas de móveis e eletrodomésticos, observou-se alta de 5,6% no mesmo tipo de comparação.

A classe industrial, que representa 20,8% do total do mercado cativo, apresentou uma queda de 4,3%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre e do maior número de dias de leitura no ano anterior, o crescimento seria de 0,5%. Este desempenho é consequência direta do dinamismo modesto da atividade industrial do país que, no acumulado do ano (até maio/14) registrou queda de -1,6%, reforçando o sinal de desaceleração da economia. Outro fator importante é o impacto das férias coletivas em alguns setores nos meses de maio e, principalmente, junho, visando ajuste de estoques excessivos da indústria.

Para o segmento de comercialização e geração, houve redução de 12,5% na quantidade de energia vendida em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente pela redução das vendas em contratos bilaterais e clientes livres no segmento de comercialização. Embora o número de clientes em carteira tenha aumentado, o consumo desses clientes não tem apresentado crescimento significativo diante da relativa estagnação do

Comentário do Desempenho

segmento industrial e das dificuldades impostas pelo cenário energético adverso, Outro fator que influenciou tal comportamento, especialmente no mês de junho, foi a concessão de férias coletivas e/ou a redução da jornada de trabalho em virtude da Copa do Mundo, para ajuste de estoques; da mesma forma, as incertezas quanto ao cenário econômico e energético inibiram as negociações entre comercializadoras, principalmente em contratos de curto prazo, reduzindo o volume negociado em contratos bilaterais; compensado pelo aumento nas vendas pela CPFL Renováveis, principalmente devido à entrada em operação dos complexos Atlântica e Campo dos Ventos II e à conclusão da operação de aquisição de Rosa dos Ventos.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2014, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 7,6%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido dos reajustes tarifários das distribuidoras, principalmente:

- RGE: 22,77% a partir de junho de 2014 (em 2013 este percentual foi negativo de 10,64%);
- CPFL Paulista: 17,23% a partir de abril de 2014.
- CPFL Piratininga: 6,91% a partir de outubro de 2013;

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 2º trimestre de 2014 foram de R\$ 1.276.235, apresentando um aumento de 8,8% (R\$ 103.282) em relação ao mesmo trimestre de 2013, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 12,5% (R\$ 46.776) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento na base de cálculo desses tributos;
- Aumento de 42,7% (R\$ 38.617) nos encargos setoriais, devido basicamente pelo aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 34.898) decorrente da homologação da nova cota para o exercício de 2014.
- Aumento de 2,5% (R\$ 17.419) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 10,5% no fornecimento faturado;

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 2.440.406, representando um aumento de 13,4% (R\$ 287.755) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 17,7% (R\$ 345.653) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo:
 - aumento de 59,0% (R\$ 1.153.091) no preço médio, em função do reajuste de tarifa, pela maior exposição da variação do preço de liquidação de diferenças ("PLD"); compensados parcialmente pelo
 - redução de 3,3% (R\$ 65.888) na quantidade de energia comprada, em decorrência da redução na quantidade vendida;
 - redução de R\$ 741.550 pela maior recuperação de custos através de aportes da CDE referente a despacho de usinas termelétricas e exposição involuntária nas controladas de distribuição
- Redução de 29,4% (R\$ 57.898) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente à:
 - (i) redução de R\$ 51.870 nos Encargos do Serviço do Sistema, líquido da recuperação de custos através de aportes da CDE, (ii) redução de R\$ 24.858 Encargos de energia de reserva – EER, compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 10.473 nos encargos de rede básica e de R\$ 2.272 em encargos de uso do sistema de distribuição.

Parte significativa destes aumentos de custos não consta nas tarifas das distribuidoras e será repassada no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 790.020, um redução de 18,0% (R\$ 173.190) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 16,5% (R\$ 30.536), decorrente principalmente por (i) aumento nas despesas com participação nos lucros e resultados "PLR" de (R\$ 15.109), (ii) redução na capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro/14, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL (R\$ 13.345), e (iii) aumento no quadro de funcionários e acordo coletivo (R\$ 2.081);
- **Entidade de Previdência Privada:** redução de 41,4% (R\$ 8.493) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2014;
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 3,1% (R\$ 3.840), principalmente em função dos gastos com manutenção de usinas;
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 11,2% (R\$ 21.369), devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 15.682 na controlada CPFL Renováveis decorrente do efeito das empresas que entraram em operação; (ii) aumento de R\$ 5.263 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Outras Despesas:** Redução de 64,2% (R\$ 219.450), principalmente devido às reduções de (i) R\$ 199.334 nas despesas legais e judiciais (processos judiciais), (ii) R\$ 13.747 em outros tributos devido ao registro em 2013 de adesão ao Programa Especial de Parcelamento – PEP de ICMS e (iii) R\$ 2.338 de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 224.043, comparada com R\$ 415.036 no mesmo período de 2013, representando uma redução na despesa líquida de R\$ 190.992. Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 106,3% (R\$ 128.219), principalmente por (i) aumento em rendimento de aplicação financeira R\$ 64.015, (ii) atualizações monetárias e cambiais de R\$ 11.888, (iii) reversão de atualização de provisão de contingências fiscais de R\$ 17.879, (iv) atualização de depósitos judiciais e créditos fiscais de R\$ 19.222 e (v) receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão de R\$ 12.405;
- Redução nas despesas financeiras de 11,7% (R\$ 62.774), principalmente em função de (i) redução de R\$ 126.491 na despesa com o ajuste de expectativa de fluxo de caixa, (ii) redução de R\$ 59.579 em juros e multa de tributos, devido basicamente ao reconhecimento em 2013 de multa e juros sobre ICMS (Programa Especial de Parcelamento), compensado parcialmente por (i) aumento de R\$ 97.434 em encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente do aumento da dívida e da elevação nos indicadores, e (ii) redução de R\$ 15.426 na receita com juros capitalizados.

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empresas controladas em conjunto, conforme abaixo:

	<u>2º Trimestre 2014</u>	<u>2º Trimestre 2013</u>
Epasa	(4.602)	(9.760)
Baesa	3.824	3.069
Campos Novos	22.094	21.529
Chapecoense	18.909	12.560
Amortização da mais valia de ativos	(295)	-
Total	39.929	27.397

Comentário do Desempenho

- Chapecoense: aumento de R\$ 6.349, basicamente pelo aumento na receita essencialmente junto a CCEE sendo R\$ 14.784 e aumento de despesa com energia comprada devido ao efeito do GSF R\$ 5.470.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2014 foram de R\$ 116.818 e apresentaram um aumento de 486% (R\$ 147.105) em relação à receita registrada no mesmo trimestre de 2013, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no resultado antes dos tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 145.295, sendo 208,4% (R\$ 279.362) maior que o mesmo período de 2013, que havia apresentado um prejuízo de R\$ 134.067.

O EBITDA (Lucro/(prejuízo) líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2014 foi de R\$ 771.636, sendo 49,7% (R\$ 256.015) maior que o apurado no mesmo período de 2013.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto positivo no 2º trimestre de 2014 de R\$ 38 milhões no EBITDA (R\$ 26 milhões no mesmo período de 2013) e de R\$ 37 milhões no Resultado Líquido (R\$ 19 milhões no mesmo período de 2013). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

Empresa: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Receita operacional	520.766	558.938	-6,8%	1.085.448	1.162.157	-6,6%
Fornecimento de energia elétrica	227.576	226.986	0,3%	456.033	447.480	1,9%
Suprimento de energia elétrica	291.751	331.659	-12,0%	622.337	713.680	-12,8%
Outras receitas operacionais	1.439	294	390,2%	7.079	997	610,0%
Deduções da receita operacional	(60.858)	(64.252)	-5,3%	(125.410)	(132.968)	-5,7%
Receita operacional líquida	459.908	494.686	-7,0%	960.038	1.029.188	-6,7%
Custo com energia elétrica	(391.755)	(490.368)	-20,1%	(818.104)	(994.388)	-17,7%
Energia comprada para revenda	(395.274)	(489.560)	-19,3%	(821.584)	(993.550)	-17,3%
Encargo de uso do sist transm distrib	3.519	(807)	-535,9%	3.481	(838)	-515,5%
Despesa operacional	(10.369)	(10.568)	-1,9%	(19.123)	(19.962)	-4,2%
Pessoal	(6.168)	(6.100)	1,1%	(11.121)	(10.525)	5,7%
Material	(42)	(65)	-35,6%	(81)	(129)	-37,4%
Serviço de terceiros	(1.660)	(2.082)	-20,3%	(3.347)	(4.273)	-21,7%
Depreciação/amortização	(1.112)	(982)	13,2%	(2.217)	(1.949)	13,7%
Outros	(1.386)	(1.339)	3,6%	(2.357)	(3.085)	-23,6%
Resultado do serviço	57.784	(6.250)	-1024,5%	122.811	14.839	727,6%
Resultado financeiro	1.005	1.416	-29,0%	3.052	4.925	-38,0%
Receitas financeiras	7.907	6.751	17,1%	16.829	14.994	12,2%
Despesas financeiras	(6.902)	(5.335)	29,4%	(13.777)	(10.069)	36,8%
Resultado antes dos tributos	58.789	(4.834)	-1316,0%	125.864	19.763	536,9%
Contribuição social	(5.348)	404	-1424,0%	(11.411)	(1.848)	517,4%
Imposto de renda	(14.864)	986	-1607,8%	(31.756)	(5.270)	502,6%
Resultado Líquido do Período	38.577	(3.445)	-1219,9%	82.696	12.645	554,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	38.577	(3.445)	-1219,9%	82.696	12.645	554,0%
EBITDA	58.897	(5.268)	-1218,1%	125.028	16.788	644,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA

Lucro Líquido	38.577	(3.445)	82.696	12.645
Depreciação e amortização	1.112	982	2.217	1.949
Resultado Financeiro	(1.005)	(1.416)	(3.052)	(4.925)
Contribuição social	5.348	(404)	11.411	1.848
Imposto de renda	14.864	(986)	31.756	5.270
EBITDA	58.897	(5.268)	125.028	16.788

Receita Operacional

A Receita Operacional do 2º trimestre de 2014 foi de R\$ 520.766, demonstrando uma redução de R\$ 38.172 (6,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2013, basicamente pelas operações da controladora:

- Suprimento de Energia: redução de R\$ 39.907, justificado principalmente por:
 - Contratos Bilaterais: redução de R\$ 173.946, explicada pela queda nas vendas em 1.056 GWh (R\$ 191.011), compensado parcialmente com aumento do preço médio em 4,5%, (R\$ 17.065); e
 - Venda na CCEE: aumento de R\$ 134.039, explicado pelo aumento na quantidade vendida em 278 GWh.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2014 foi de R\$ 391.755, uma redução de R\$ 98.612 (20,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2013. Esta redução é explicada basicamente pelas operações com energia comprada na controladora, que reduziram R\$ 94.286, sendo:

- Redução de R\$ 68.450 na compra por contratos bilaterais, explicada pela queda na quantidade adquirida em 817 GWh (R\$ 124.195), compensado parcialmente pelo aumento do preço médio em 11,5%, (R\$ 55.745); e

Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 25.836 nas compras da CCEE, explicado pela queda na quantidade adquirida em 41 GWh (R\$ 32.624), compensado parcialmente pelo aumento do preço médio em 143% (R\$ 6.788)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º trimestre de 2014 foi uma receita líquida de R\$ 1.005, representando uma redução de R\$ 411 (29,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2013, principalmente pelo aumento de despesas financeiras devido à elevação do CDI no período.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2014 foi um lucro de R\$ 38.577, um aumento de R\$ 42.022 quando comparado com o mesmo trimestre de 2013.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2014 foi de R\$ 58.897, um aumento de R\$ 64.165 quando comparado com o mesmo trimestre de 2013 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**CPFL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2014****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.252.336	990.672	4.740.672	4.206.422
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	2.231.367	2.007.789
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	716.113	697.702	52.586	55.265
Títulos e valores mobiliários		-	-	5.422	24.806
Tributos a compensar	7	41.178	29.874	266.577	262.433
Derivativos	32	-	-	9.194	1.842
Estoques		-	-	22.918	21.625
Arrendamentos		-	-	12.154	10.757
Outros créditos	10	2.473	1.984	1.231.654	673.383
Total do circulante		2.012.100	1.720.232	8.572.543	7.264.323
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	137.375	153.854
Coligadas, controladas e controladora	30	2.163	8.948	96.598	86.655
Depósitos judiciais	20	572	92	1.143.779	1.143.179
Tributos a compensar	7	-	-	167.386	173.362
Derivativos	32	-	-	180.537	316.648
Créditos fiscais diferidos	8	173.591	165.798	1.221.422	1.168.706
Adiantamento para futuro aumento de capital		13.058	59.397	-	-
Arrendamentos		-	-	38.064	37.817
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	3.021.163	2.787.073
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	10	11.947	14.389	317.435	296.096
Investimentos	11	5.950.623	6.419.924	1.173.705	1.032.681
Imobilizado	12	926	1.000	7.731.505	7.717.419
Intangível	13	18	32	8.618.990	8.748.328
Total do não circulante		6.152.899	6.669.579	23.964.613	23.778.473
Total do Ativo		8.164.998	8.389.811	32.537.156	31.042.796

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Fornecedores	14	524	1.127	1.930.713	1.884.693
Encargos de dívidas	15	-	-	101.147	125.829
Encargos de debêntures	16	13.710	12.438	242.370	162.134
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.332.828	1.514.626
Debêntures	16	1.288.649	-	1.878.170	34.872
Entidade de previdência privada	17	-	-	81.952	76.810
Taxas regulamentares	18	-	-	44.234	32.379
Impostos, taxas e contribuições	19	252	359	403.034	318.063
Dividendo e juros sobre capital próprio		16.125	15.407	21.942	21.224
Obrigações estimadas com pessoal		4	10	97.688	67.633
Derivativos	32	-	-	3.426	-
Uso do bem público	21	-	-	3.943	3.738
Outras contas a pagar	22	15.535	16.904	717.497	663.529
Total do circulante		1.334.799	46.246	6.858.948	4.905.531
Não circulante					
Encargos de dívidas	15	-	-	68.551	43.396
Encargos de debêntures	16	-	-	-	32.177
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	8.181.284	7.546.144
Debêntures	16	-	1.287.912	6.717.739	7.562.219
Entidade de previdência privada	17	-	-	308.960	350.640
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	21.062	32.555
Débitos fiscais diferidos	8	-	-	1.108.395	1.117.146
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20	352	260	431.028	467.996
Derivativos	32	-	-	97.075	2.950
Uso do bem público	21	-	-	81.819	79.438
Outras contas a pagar	22	30.214	31.495	126.404	103.886
Total do não circulante		30.566	1.319.667	17.142.317	17.338.547
Patrimônio líquido	23				
Capital social		4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital		287.673	287.630	287.673	287.630
Reserva legal		603.352	603.352	603.352	603.352
Reserva de retenção de lucros para investimento		108.987	108.987	108.987	108.987
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		308.196	265.037	308.196	265.037
Dividendo		-	567.802	-	567.802
Resultado abrangente acumulado		384.793	397.668	384.793	397.668
Lucros acumulados		313.208	-	313.208	-
		6.799.633	7.023.899	6.799.633	7.023.899
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.736.258	1.774.819
Total patrimônio líquido		6.799.633	7.023.899	8.535.891	8.798.718
Total do passivo e patrimônio líquido		8.164.998	8.389.811	32.537.156	31.042.796

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	33	33	20	50	3.893.683	7.820.993	3.598.342	7.313.769
Custo do serviço de energia elétrica								
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(2.440.406)	(4.992.650)	(2.152.651)	(4.053.763)
Custo de operação	-	-	-	-	(411.447)	(803.297)	(363.655)	(738.255)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(217.944)	(407.321)	(259.817)	(519.610)
Lucro operacional bruto	33	33	20	50	823.887	1.617.726	822.219	2.002.140
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	-	-	-	-	(102.912)	(204.235)	(105.009)	(207.730)
Despesas gerais e administrativas	(5.371)	(11.317)	(5.949)	(10.860)	(185.837)	(348.915)	(400.211)	(601.509)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(88.910)	(181.016)	(93.715)	(181.805)
Resultado do serviço	(5.338)	(11.283)	(5.929)	(10.810)	446.227	883.560	223.284	1.011.096
Resultado de participações societárias	11	357.407	(88.761)	323.083	39.929	111.004	27.397	33.654
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	31.045	55.412	(1.041)	2.823	248.800	477.486	120.581	249.263
Despesas financeiras	(34.677)	(67.883)	(7.897)	(13.405)	(472.843)	(924.435)	(535.617)	(807.947)
	(3.632)	(12.471)	(8.938)	(10.582)	(224.043)	(446.949)	(415.036)	(558.684)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	161.967	333.653	(103.628)	301.691	262.113	547.615	(164.354)	486.066
Contribuição social	984	2.674	(3.651)	(3.590)	(31.427)	(61.856)	8.923	(57.423)
Imposto de renda	1.684	4.804	(13.632)	(13.425)	(85.391)	(166.063)	21.364	(157.408)
	2.667	7.477	(17.283)	(17.015)	(116.818)	(227.919)	30.287	(214.831)
Lucro (prejuízo) líquido do período	164.634	341.130	(120.911)	284.676	145.295	319.696	(134.067)	271.235
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores					164.634	341.130	(120.911)	284.676
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					(19.340)	(21.434)	(13.156)	(13.441)
Lucro (prejuízo) por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,17	0,35	(0,13)	0,30	0,17	0,35	(0,13)
Lucro (prejuízo) por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,17	0,35	(0,13)	0,29	0,17	0,35	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro (prejuízo) líquido do período	164.634	341.130	(120.911)	284.676
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	-	502.927	502.927
Resultado abrangente do período - individual	164.634	341.130	382.016	787.603
	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro (prejuízo) líquido do período	145.295	319.696	(134.067)	271.235
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos/(Perdas) atuariais	-	-	502.927	502.927
Resultado abrangente consolidado do período	145.295	319.696	368.860	774.162
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	164.634	341.130	382.016	787.603
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(19.340)	(21.434)	(13.156)	(13.441)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro de concessão	Dividendo	Custo atribuído			Entidade de previdência privada	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.793.424	287.630	683.352	108.987	265.036	567.802	509.665	(111.999)	-	7.023.899	18.490	1.756.328	8.798.718
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	341.130	341.130	-	(21.434)	319.696
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	341.130	341.130	-	(21.434)	319.696
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(19.500)	-	19.500	-	(1.127)	1.127	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.632	-	(6.632)	-	383	(383)	-
Constituição de reserva estatutária no período	-	-	-	-	43.160	-	-	-	(43.160)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	(57)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.362	2.362	-	-	2.362
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(567.802)	-	-	(567.802)	(567.802)	-	(16.617)	(584.419)
Resgate de reserva de capital sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	-	-	-	251	-	-	656
Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(207)	-	-	207
Saldos em 30 de junho de 2014	4.793.424	287.630	683.352	108.987	308.196	-	496.790	(111.999)	313.208	6.799.633	17.747	1.718.511	8.535.891



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro de concessão	Dividendo	Custo atribuído			Entidade de previdência privada	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.793.424	228.322	556.481	326.899	-	455.906	535.627	(572.225)	56.293	6.380.728	19.741	1.490.660	7.891.129
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	284.676	284.676	-	(13.441)	271.235
Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	502.927	502.927	502.927	-	-	502.927
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(18.208)	-	18.208	-	189	(189)	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.191	-	(6.191)	-	(64)	64	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	(326.899)	326.899	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária no período	-	-	-	-	(64.154)	-	-	-	64.154	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	(23)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192	2.192	-	-	2.192
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(455.906)	-	-	(455.906)	(455.906)	-	(11.759)	(467.665)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.793.424	228.322	556.481	-	262.735	-	523.610	(69.296)	419.342	6.714.617	19.886	1.465.272	8.199.755

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes dos tributos	333.653	301.691	547.615	486.066
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	87	36	563.784	525.839
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	130	199	75.198	222.076
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.232	50.574
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	67.285	11.281	703.904	644.336
Despesa com plano de pensão	-	-	24.079	41.060
Equivalência patrimonial	(357.407)	(323.083)	(111.004)	(33.654)
Perda na baixa de não circulante	-	-	23.542	18.260
PIS e COFINS diferidos	-	-	(19.638)	17.965
Outros	-	-	(546)	475
	43.748	(9.876)	1.853.166	1.972.997
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(249.034)	303.374
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	867.738	681.777	16.103	26.000
Tributos a compensar	(11.289)	(1.655)	9.519	(11.484)
Operações de arrendamento	-	-	(1.644)	(286)
Depósitos judiciais	(480)	(18)	42.641	74.980
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	(477.448)	(78.053)
Outros ativos operacionais	1.955	(2.912)	(64.143)	(55.223)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(603)	(541)	46.016	(81.574)
Outros tributos e contribuições sociais	(413)	6.650	94.334	(13.779)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(60.617)	(39.585)
Taxas regulamentares	-	-	11.855	(78.700)
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(35)	-	(99.026)	(38.281)
Contas a pagar - aporte CDE	-	-	7.696	245.224
Outros passivos operacionais	(2.010)	674	79.390	35.406
Caixa gerado pelas operações	898.611	674.099	1.208.808	2.261.016
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(65.405)	(2.437)	(620.210)	(449.450)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(321.968)	(325.791)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	833.206	671.662	266.630	1.485.775
Atividades de investimento				
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-	-	(68.464)	-
Aumento de capital em investidas	-	(1)	(45.445)	-
Aquisições de imobilizado	-	(275)	(167.449)	(581.201)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	4.710	(12.862)	47.080
Adições de intangível	-	-	(352.399)	(448.398)
Venda de ativo não circulante	-	-	10.495	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(13.058)	(1.000)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	6.884	514	950	(79.880)
Outros	-	(1)	-	(129)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(6.174)	3.947	(635.174)	(1.062.528)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	906	-
Captação de empréstimos e debêntures	-	1.287.174	2.433.388	3.896.982
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	-	223	(949.514)	(860.537)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(565.368)	(453.968)	(581.986)	(475.143)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(565.368)	833.429	902.794	2.561.302
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	261.664	1.509.038	534.250	2.984.549
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	990.672	141.835	4.206.422	2.435.034
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.252.336	1.650.873	4.740.672	5.419.583

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013
1 - Receita	37	330	10.522.713	10.301.398
1.1 Receita de venda de energia e serviços	37	55	9.979.941	9.225.456
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	275	183.204	608.689
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	405.800	517.827
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(46.232)	(50.574)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.111)	(4.491)	(6.601.844)	(6.332.850)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(5.537.950)	(4.510.245)
2.2 Material	(4)	(280)	(420.663)	(783.919)
2.3 Serviços de terceiros	(2.375)	(2.391)	(432.636)	(569.318)
2.4 Outros	(731)	(1.820)	(210.595)	(469.368)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(3.074)	(4.161)	3.920.869	3.968.548
4 - Retenções	(87)	(36)	(564.058)	(526.925)
4.1 Depreciação e amortização	(87)	(36)	(418.610)	(377.504)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(145.448)	(149.421)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(3.161)	(4.197)	3.356.811	3.441.623
6 - Valor adicionado recebido em transferência	412.820	332.620	590.042	297.801
6.1 Receitas financeiras	55.412	9.537	479.038	264.148
6.2 Equivalência patrimonial	357.407	323.083	111.004	33.654
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	409.659	328.424	3.946.854	3.739.426
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	6.783	5.319	394.158	384.929
8.1.1 Remuneração direta	3.937	3.912	248.013	236.580
8.1.2 Benefícios	2.434	935	126.017	130.398
8.1.3 F.G.T.S	411	472	20.128	17.951
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(6.204)	24.982	2.279.613	2.226.427
8.2.1 Federais	(6.229)	24.961	787.748	764.987
8.2.2 Estaduais	24	20	1.484.561	1.455.227
8.2.3 Municipais	-	-	7.305	6.214
8.3 Remuneração de capital de terceiros	67.950	13.447	953.386	856.835
8.3.1 Juros	67.882	13.385	924.397	834.495
8.3.2 Aluguéis	68	63	23.111	22.340
8.3.3 Outros	-	-	5.878	-
8.4 Remuneração de capital próprio	341.130	284.676	319.696	271.235
8.4.1 Lucros retidos	341.130	284.676	319.696	271.235
	409.659	328.424	3.946.854	3.739.426

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e controladas em conjunto operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	4.068	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.596	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.417	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	199	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	55	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	38	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	81	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	44	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 1 PCHs (a) e 1 térmica	694	694
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 57,13%	Paraíba	2 Térmicas	342	195
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 58,83%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	9 PCHs	24	24

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%

Notas Explicativas

<u>Prestação de serviços</u>	<u>Tipo de sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação societária</u>
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
<u>Outras</u>	<u>Tipo de Sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação Societária</u>
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Participações S.A ("CPFL Participações")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Direta 100%

(a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.

(b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,93% de participação no capital social total).

(c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2014, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 103 projetos de 2.371 MW de capacidade instalada (1.492,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 40 PCH's (420 MW) com 35 PCH's em operação (326,6 MW) e 5 PCH's em desenvolvimento (93,4 MW);
- Geração de energia eólica: 54 projetos (1.579,9 MW) com 26 projetos em operação (794,9 MW) e 28 projetos em construção/desenvolvimento (785 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

(d) A controlada em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

Com relação às concessões que se encerram em 2015, em 26 de junho de 2012, as respectivas controladas solicitaram a prorrogação dos respectivos contratos de concessão, nas mesmas condições atuais, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais vigentes. Em 10 de outubro de 2012 as controladas ratificaram o pedido de prorrogação e até a data da aprovação destas informações contábeis intermediárias os termos da renovação não são conhecidos pela Administração. Em 17 de janeiro de 2014 a ANEEL enviou para as distribuidoras o Ofício Circular 01/2014-DR/ANEEL informando que está analisando os requerimentos de prorrogação das concessões, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação destes pedidos.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias) e diferem das informações contábeis intermediárias separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 11 de agosto de 2014.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 20 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 22 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);

Notas Explicativas

- Nota 25 – Receita operacional líquida;
- Nota 26 – Custo com energia elétrica;
- Nota 32 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores, desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas:

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Energia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada uma delas, estão descritos na nota 11.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Conseqüentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

Notas Explicativas

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que a partir de 1º de janeiro de 2013 deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser registradas por equivalência patrimonial (nota 3), e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória pelo IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições atuais de mercado.

- Imobilizado e intangível

Notas Explicativas

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo é aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

A Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento do poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição, de forma similar à estabelecida pela Lei 12.783/13.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldos bancários	545	936	49.795	132.130
Aplicações financeiras	1.251.791	989.737	4.690.876	4.074.292
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	10.207	46.809
Certificado de depósitos bancários (b)	-	-	566.199	377.556
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	73.794	8.970
Fundos de investimento (c)	1.251.791	989.737	4.040.677	3.640.957
Total	1.252.336	990.672	4.740.672	4.206.422

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI.

Notas Explicativas

- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos e tem como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, cotas de fundos de investimentos, CDB's, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte, com liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos		30/06/2014	31/12/2013
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	316.501	217.911	41.764	576.176	500.623
Industrial	125.284	49.469	27.307	202.060	179.953
Comercial	134.318	39.103	13.269	186.690	173.828
Rural	33.186	6.068	1.196	40.450	35.023
Poder público	32.458	5.174	277	37.909	33.906
Iluminação pública	28.169	2.487	9.536	40.192	38.134
Serviço público	46.806	5.181	503	52.490	41.182
Faturado	716.722	325.393	93.852	1.135.967	1.002.649
Não faturado	663.417	-	-	663.417	627.852
Parcelamento de débito de consumidores	58.200	9.056	61.731	128.987	128.782
Energia livre	4.281	-	-	4.281	4.161
Operações realizadas na CCEE	164.574	-	-	164.574	21.313
Concessionárias e permissionárias	257.103	-	-	257.103	324.535
Outros	19.574	-	-	19.574	24.254
	1.883.872	334.449	155.583	2.373.904	2.133.546
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(142.537)	(125.758)
Total				2.231.367	2.007.789
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	104.233	-	-	104.233	120.042
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	145.534	-	-	145.534	161.343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(8.159)	(7.489)
Total				137.375	153.854

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2013	(133.247)	(13.152)	(146.398)
Provisão (constituída)/revertida	(66.518)	812	(65.706)
Recuperação de receita	19.688	(214)	19.474
Baixa de contas a receber provisionadas	29.380	740	30.120
Saldo em 30/06/2014	(150.696)	(11.813)	(162.509)
Circulante	(142.537)	(11.813)	(154.351)
Não Circulante	(8.159)	-	(8.159)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	393	2.672	3.054
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.301	7.840	5.767
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	423	14.091	423	14.537
Imposto de renda e contribuição social a compensar	30.834	807	57.156	14.731
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	9.858	13.218	84.251	106.627
ICMS a compensar	-	-	72.987	77.559
Programa de integração social - PIS	-	-	6.679	6.783
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	30.572	30.123
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.278	2.279
Outros	20	20	1.719	972
Total	41.178	29.874	266.577	262.433
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	44.881	42.848
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	9.111	11.851
ICMS a compensar	-	-	94.828	99.777
Programa de integração social - PIS	-	-	3.073	3.073
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	14.116	14.116
Outros	-	-	1.377	1.698
Total	-	-	167.386	173.362

(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

8.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	43.918	41.245	51.376	47.660
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	114.589	121.820
Diferenças temporariamente indedutíveis	595	511	(169.832)	(185.861)
Subtotal	44.512	41.756	(3.867)	(16.381)
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	128.232	123.429	148.980	141.113
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	392.179	416.418
Diferenças temporariamente indedutíveis	847	612	(473.929)	(519.615)
Subtotal	129.079	124.042	67.231	37.917
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	49.663	30.025
Total	173.591	165.798	113.027	51.560
Total crédito fiscal	173.591	165.798	1.221.422	1.168.706
Total débito fiscal	-	-	(1.108.395)	(1.117.146)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

8.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Notas Explicativas

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originou, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, conforme demonstrado na nota 13.

	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	65.378	181.607	68.938	191.495
CPFL Piratininga	15.419	52.916	16.148	55.414
RGE	29.919	123.560	31.342	129.436
CPFL Santa Cruz	1.313	4.129	1.757	5.525
CPFL Leste Paulista	663	2.023	939	2.863
CPFL Sul Paulista	995	3.112	1.386	4.332
CPFL Jaguari	568	1.739	824	2.516
CPFL Mococa	333	1.027	485	1.499
CPFL Geração	-	22.041	-	23.282
CPFL Serviços	-	27	-	57
Total	114.589	392.179	121.820	416.418

8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	CSSL	IRPJ	PIS/COFINS	CSSL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	33.532	93.147	-	32.746	90.959	-
Entidade de previdência privada	1.951	5.420	-	2.004	5.566	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.864	41.288	-	13.379	37.163	-
Provisão energia livre	5.789	16.079	-	5.429	15.081	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.061	33.504	-	11.471	31.864	-
Provisão relacionada a pessoal	1.748	4.854	-	3.522	9.785	-
Diferença de taxas de depreciação	7.218	20.050	-	7.212	20.033	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.685)	(4.682)	-	(1.798)	(4.995)	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(41.862)	(116.282)	-	(36.093)	(100.258)	(22)
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	46.310	128.638	49.735	27.218	75.605	30.046
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	33.393	92.759	-	33.178	92.464	-
Outros ajustes (IFRS / CPC)	15.142	41.926	(72)	13.758	38.081	-
Depreciação acelerada incentivada	(14)	(38)	-	(9)	(26)	-
Outros	4.179	9.561	-	4.719	9.606	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(63.453)	(176.258)	-	(65.079)	(180.774)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	26.315	73.097	-	27.050	75.138	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(6.723)	(18.676)	-	(6.970)	(19.360)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(91.275)	(253.540)	-	(93.120)	(258.667)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(157.152)	(436.533)	-	(155.471)	(431.863)	-
Outras diferenças temporárias	(10.169)	(28.242)	-	(9.006)	(25.016)	-
Total	(169.832)	(473.929)	49.663	(185.861)	(519.615)	30.025

8.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2014		2013		2014		2013	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	161.967	333.653	(103.628)	301.691	262.113	547.615	(164.354)	486.066
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(170.937)	(357.407)	88.761	(323.083)	(39.929)	(111.004)	(27.397)	(33.654)
Amortização de intangível adquirido	(6.295)	(12.590)	(7.009)	(14.018)	23.265	46.529	25.781	51.562
Incentivos fiscais - PIIIT(*)	-	-	-	-	(2.700)	(4.217)	(2.283)	(3.770)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(8.272)	(11.988)	(14.719)	(29.551)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	25.098	50.794	20.701	29.333
Juros sobre o capital próprio	-	-	72.450	72.450	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.497	3.801	1.085	2.314	17.405	24.942	7.217	10.534
Base de cálculo	(13.768)	(32.543)	51.658	39.354	276.979	542.671	(155.054)	510.520
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.239	2.929	(4.649)	(3.542)	(24.928)	(48.840)	13.955	(45.947)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(255)	(255)	999	(48)	(6.499)	(13.015)	(5.032)	(11.476)
Total	984	2.674	(3.651)	(3.590)	(31.427)	(61.856)	8.923	(57.423)
Corrente	-	(84)	(2.579)	(2.579)	(34.187)	(80.451)	(17.706)	(68.653)
Diferido	984	2.758	(1.071)	(1.011)	2.760	18.595	26.629	11.230

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2014		2013		2014		2013	
2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	161.967	333.653	(103.628)	301.691	262.113	547.615	(164.354)	486.066
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(170.937)	(357.407)	88.761	(323.083)	(39.929)	(111.004)	(27.397)	(33.654)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	29.855	59.710	33.100	66.200
Incentivos fiscais - PIIIT(*)	-	-	-	-	(2.700)	(4.217)	(2.283)	(3.770)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(15.543)	(28.968)	(21.735)	(43.461)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	25.098	50.794	20.701	29.333
Juros sobre o capital próprio	-	-	72.450	72.450	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	6.152	(2.984)	1.804	(7.468)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.497	3.801	1.222	2.597	7.218	10.803	7.081	4.492
Base de Cálculo	(7.473)	(19.953)	58.805	53.654	272.263	521.750	(153.083)	497.737
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.868	4.988	(14.701)	(13.414)	(68.066)	(130.438)	38.271	(124.435)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(185)	(185)	1.069	(11)	(17.327)	(35.625)	(16.906)	(32.972)
Total	1.684	4.804	(13.632)	(13.425)	(85.391)	(166.063)	21.364	(157.408)
Corrente	-	(234)	(9.635)	(9.635)	(90.622)	(211.273)	(49.182)	(182.711)
Diferido	1.684	5.037	(3.997)	(3.790)	5.231	45.210	70.546	25.303

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2013 (não circulante)	2.787.073
Adições	176.010
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras	(5.542)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (distribuidoras)	69.602
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado (transmissora)	544
Baixas	(6.522)
Saldo em 30/06/2014 (não circulante)	3.021.163

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissora de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito da transmissora de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR"), é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 69.602 no primeiro semestre de 2014 e despesa financeira de R\$ 96.571 no primeiro semestre de 2013).

Notas Explicativas

Para a transmissora de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a receita anual permitida ("RAP") a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 544 tem como contrapartida outras receitas operacionais, uma vez que é parte da RAP para disponibilização da rede ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Os R\$ 5.542 referem-se à cisão de ativos de geração das distribuidoras CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, em atendimento aos dispositivos do Decreto 7.805/12 e Lei 12.783/13. Estes ativos foram aportados na CPFL Centrais Geradoras e não geraram efeitos nas informações financeiras consolidadas.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Adiantamentos - Fundação CESP	9.415	9.113	-	-
Adiantamento - fornecedores	28.659	17.159	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	5.926	7.695	213.399	174.538
Ordens em curso	277.115	273.496	-	-
Serviços prestados a terceiros	8.539	6.929	-	-
Contratos de pré-compra de energia	7.380	14.614	31.708	30.981
Convênios de arrecadação	62.997	61.771	-	-
Despesas antecipadas	46.389	39.207	902	1.359
Contas a receber – Aporte CDE/CCEE	647.991	170.543	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	21.918	11.097	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(11.813)	(12.930)	-	(221)
Outros	127.139	74.689	57.476	75.488
Total	1.231.654	673.383	317.435	296.096

Contas a receber – Aporte CDE/CCEE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 12.809; (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 374.816; e (iii) R\$ 260.366 relacionados principalmente à exposição involuntária e conta de CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controlada	5.020.760	5.430.352	1.160.180	1.018.565
Mais valia de ativos, líquidos	923.808	983.518	13.525	14.116
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	5.950.623	6.419.924	1.173.705	1.032.681

11.1 - Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2014				30/06/2014	31/12/2013	1º Semestre de 2014	1º Semestre de 2013
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	241.264	7.273.454	241.264	821.642	120.677	821.642	1.186.113	120.677	313.602
CPFL Piratininga	53.081.259	2.832.581	156.610	376.359	32.486	376.359	384.609	32.486	(85.179)
CPFL Santa Cruz	371.772	354.360	67.580	115.150	16.846	115.150	100.369	16.846	(9.090)
CPFL Leste Paulista	892.772	173.114	25.392	56.565	6.422	56.565	60.578	6.422	(4.558)
CPFL Sul Paulista	454.958	191.579	22.751	55.175	9.031	55.175	51.432	9.031	(157)
CPFL Jaguarí	209.294	158.439	17.292	27.351	2.089	27.351	23.261	2.089	(772)
CPFL Mococa	117.199	127.781	14.002	35.664	7.015	35.664	34.145	7.015	6.021
RGE	807.169	3.444.613	934.472	1.187.902	25.587	1.187.902	1.254.557	25.587	77.266
CPFL Geração	205.487.717	6.475.738	1.039.619	2.048.571	93.887	2.048.571	2.116.833	93.887	75.229
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	46.449	40.108	45.425	3.041	45.425	48.356	3.041	2.990
CPFL Brasil	2.999	520.651	2.999	96.138	82.696	96.138	35.246	82.696	12.645
CPFL Planalto (*)	630	1.246	630	1.120	1.235	1.120	(115)	1.235	(1.814)
CPFL Serviços	1.528.988	159.851	66.620	75.688	4.538	75.688	77.078	4.538	(608)
CPFL Atende (*)	1	23.582	13.991	16.985	3.239	16.985	13.746	3.239	870
Nect (*)	2.059	16.526	2.059	6.232	3.793	6.232	5.999	3.793	1.946
CPFL Total (*)	19.005	40.235	19.005	24.243	5.077	24.243	20.893	5.077	1.267
CPFL Jaguariuna (*)	189.660	2.679	2.966	2.613	61	2.613	2.512	61	(24)
CPFL Telecom	9.377	66.738	9.377	4.683	(3.363)	4.683	(1.311)	(3.363)	(971)
CPFL Centrais Geradoras (*)	20.430	26.122	20.430	23.248	2.764	23.248	16.041	2.764	-
CPFL Participações	10	-	-	6	-	6	10	(4)	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada					5.020.760	5.430.352	417.117	417.117	388.663
Amortização da mais valia de ativos					-	-	(59.710)	-	(65.580)
Total					5.020.760	5.430.352	357.407	357.407	323.083

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 59.710 (R\$ 65.580 no primeiro semestre de 2013) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2013	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Movimentação de capital em controladas sem alteração no controle	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Reestruturação societária	Investimento em 30/06/2014
CPFL Paulista	1.186.113	-	120.677	-	(485.148)	-	821.642
CPFL Piratininga	384.609	50.000	32.486	-	(90.735)	-	376.359
CPFL Santa Cruz	100.369	-	16.846	-	(2.065)	-	115.150
CPFL Leste Paulista	60.578	-	6.422	-	(9.445)	(989)	56.565
CPFL Sul Paulista	51.432	-	9.031	-	(3.853)	(1.435)	55.175
CPFL Jaguarí	23.261	-	2.089	-	2.914	(912)	27.351
CPFL Mococa	34.145	-	7.015	-	(3.378)	(2.119)	35.664
RGE	1.254.557	-	25.587	-	(92.242)	-	1.187.902
CPFL Geração	2.116.833	-	93.887	44	(162.193)	-	2.048.571
CPFL Jaguarí Geração	48.356	-	3.041	-	(5.973)	-	45.425
CPFL Brasil	35.246	-	82.696	-	(21.803)	-	96.138
CPFL Planalto	(115)	-	1.235	-	-	-	1.120
CPFL Serviços	77.078	-	4.538	-	(5.928)	-	75.688
CPFL Atende	13.746	-	3.239	-	-	-	16.985
Nect	5.999	-	3.793	-	(3.560)	-	6.232
CPFL Total	20.893	-	5.077	-	(1.726)	-	24.243
CPFL Jaguariuna	2.512	40	61	-	-	-	2.613
CPFL Telecom	(1.311)	9.357	(3.363)	-	-	-	4.683
CPFL Centrais Geradoras	16.041	-	2.764	-	(1.012)	5.454	23.248
CPFL Participações	10	-	(4)	-	-	-	6
	5.430.352	59.397	417.117	44	(886.149)	-	5.020.760

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nas controladas em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Notas Explicativas

Investimento em controladas em conjunto	30/06/2014	31/12/2013	1° Semestre/2014	1° Semestre/2013
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	160.863	153.175	7.687	1.185
Enercan	428.778	391.728	50.474	29.981
Chapecoense	459.166	390.822	68.345	16.486
EPASA	111.372	82.839	(14.911)	(13.999)
Mais valia de ativos, líquidos	13.525	14.116	(591)	-
	1.173.705	1.032.681	111.004	33.654

11.2 – Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 13).

11.3 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
CPFL Paulista	474.578	389.872	10.570	34.879	485.149	424.752
CPFL Piratininga	-	117.816	-	11.267	-	129.083
CPFL Santa Cruz	13.127	19.764	1.873	3.916	15.000	23.681
CPFL Leste Paulista	18.299	10.323	2.409	940	20.708	11.263
CPFL Sul Paulista	23.329	21.095	3.784	2.165	27.114	23.260
CPFL Jaguari	8.508	11.422	723	723	9.232	12.145
CPFL Mococa	18.872	15.919	1.590	1.166	20.463	17.085
RGE	67.204	-	50.077	25.039	117.281	25.039
CPFL Jaguari Geração	998	4.709	-	-	998	4.709
CPFL Planalto	-	5.101	-	-	-	5.101
CPFL Serviços	12.026	9.080	4.583	1.601	16.610	10.681
CPFL Atende	-	1.389	-	624	-	2.013
Nect	3.560	7.696	-	-	3.560	7.696
CPFL Total	-	792	-	404	-	1.196
	640.502	614.977	75.611	82.725	716.113	697.702

11.4 – Combinações de negócios

Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. - RDV

Em 18 de junho de 2013, a controlada CPFL Renováveis assinou contrato de aquisição de 100% dos ativos dos parques eólicos Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 10,5 MW, e Lagoa do Mato, com capacidade instalada de 3,2 MW, localizados no litoral do Estado do Ceará. Ambos encontram-se em operação comercial, sendo que a totalidade da energia gerada por estes parques está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Em 27 de fevereiro de 2014, concluiu-se a aquisição de Rosa dos Ventos ao preço total de R\$ 102.724, que compreende: (i) o valor de R\$ 70.296 pago ao vendedor; e (ii) a assunção de dívida líquida da Rosa dos Ventos no valor de R\$ 32.428. Adicionalmente, a controlada CPFL Renováveis complementou, como ajuste de preço da aquisição, o montante de R\$ 634.

11.4.1 Informações adicionais da aquisição

Notas Explicativas

a) Contraprestações

	Rosa dos Ventos 28.02.2014
Contraprestações transferidas ou a transferir em caixa e equivalentes de caixa pelos acionistas compradores:	
Caixa transferido ou a transferir diretamente aos acionistas	70.296
Ajuste de preço pago aos vendedores de acordo com cláusula contratual	634
Total da contraprestação	70.930

b) Ativos adquiridos e passivos a serem reconhecidos na data de aquisição

Para a aquisição de Rosa dos Ventos, a totalidade das contraprestações transferidas (pagas) foi alocada aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis associados ao direito de exploração da autorização, o qual será amortizado pelo prazo remanescente da autorização vinculada à exploração do empreendimento eólico adquirido, sendo o prazo médio estimado em 18 anos para a Rosa dos Ventos. Conseqüentemente, como a totalidade do valor pago foi alocado a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado como ágio nesta transação.

A alocação do valor pago foi suportada por análises conduzidas pela Administração da controlada CPFL Renováveis, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado. A expectativa da Administração da controlada é que o laudo seja finalizado até setembro de 2014.

A Administração da controlada não espera que o valor alocado como direito de exploração dessa aquisição seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre o valor alocado e a base fiscal deste ativo.

A contabilização inicial desta aquisição foi efetuada para a data-base de 28 de fevereiro de 2014. Em decorrência da auditoria do balanço de fechamento não estar finalizada, apresentamos abaixo a melhor estimativa da controlada:

	Rosa dos Ventos 28.02.2014
Ativos circulantes:	
Caixa e equivalentes de caixa	2.466
Outros ativos circulantes	6.601
Ativos não circulantes:	
Aplicações financeiras vinculadas	4.253
Imobilizado	51.735
Intangível	65.117
Passivos circulantes	3.033
Passivos não circulantes:	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	32.934
Impostos diferidos sobre o direito de exploração	22.020
Provisão para desmobilização	1.255
Ativos líquidos adquiridos	70.930
Contrapartida a transferir	70.930

Notas Explicativas

c) Saída de caixa líquido na aquisição da controlada

	<u>Rosa dos Ventos</u> <u>28.02.2014</u>
Contrapartidas pagas em caixa	70.930
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(2.466)</u>
Caixa líquido de aquisição	<u><u>68.464</u></u>

d) Informações financeiras sobre a receita operacional líquida e lucro líquido da controlada adquirida incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas no primeiro semestre de 2014:

	<u>Receita</u> <u>operacional líquida</u> <u>2014</u>	<u>Lucro líquido</u> <u>2014</u>
Rosa dos Ventos 01/03/2014 a 30/06/2014	<u>3.864</u>	<u>1.261</u>
	<u><u>3.864</u></u>	<u><u>1.261</u></u>

e) Informações financeiras combinadas sobre a receita operacional líquida e lucro líquido do primeiro semestre de 2014 caso a aquisição tivesse ocorrido no início do período.

	<u>Receita</u> <u>operacional líquida</u> <u>2014</u>	<u>Lucro líquido</u> <u>2014</u>
Consolidado CPFL Energia - histórico	7.820.993	319.696
Ajuste pro forma (i)	2.929	706
Total	<u><u>7.823.922</u></u>	<u><u>320.402</u></u>

(i) Os ajustes pro-forma na receita operacional líquida consideram a adição da receita operacional líquida da controlada Rosa dos Ventos para o período em que ela não era controlada e conseqüentemente não consolidada pela Companhia (1º de janeiro a 28 de fevereiro de 2014).

Os ajustes pro-forma do lucro líquido consideram: (i) adição do resultado da controlada Rosa dos Ventos para o período em que ela não era consolidada pela Companhia; e (ii) inclusão da amortização do direito de exploração, líquido de impactos fiscais, caso a Rosa dos Ventos tivesse sido adquirida em 1 de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

As informações consolidadas da Companhia para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 contemplam 4 (quatro) meses de operações da controlada Rosa dos Ventos.

11.5 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.5.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	216.331	1.480.864	77.624	1.774.819
Participação acionária e no capital votante	35,00%	41,16%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	25.534	(49.374)	2.406	(21.434)
Outras movimentações	-	(485)	(26)	(511)
Dividendos	(11.900)	-	(4.717)	(16.617)
Saldo em 30/06/2014	229.965	1.431.006	75.287	1.736.258
Participação acionária e no capital votante	35,00%	41,17% (*)	40,07%	

(*) Até 28 de fevereiro de 2014, a participação de acionistas não controladores era de 41,16%.

11.5.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada em que a Companhia possui participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, são como segue:

	30/06/2014			31/12/2013		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	153.111	992.497	13.895	110.430	1.040.470	26.529
Caixa e equivalentes de caixa	114.816	730.152	3.045	73.686	731.055	14.657
Ativo não circulante	1.069.760	8.486.029	116.738	1.090.695	8.454.767	116.739
Passivo circulante	107.883	1.052.700	16.905	96.831	1.082.806	24.241
Passivo financeiro	77.537	923.826	6.801	64.921	986.721	1.577
Passivo não circulante	457.946	4.968.107	-	486.207	4.834.189	-
Passivo financeiro	457.946	4.008.110	-	486.207	3.842.990	-
Patrimônio líquido	657.042	3.457.719	113.728	618.087	3.578.242	119.027
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	657.042	3.445.093	113.728	618.087	3.564.361	119.027
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	12.627	-	-	13.880	-
	1º semestre 2014			1º semestre 2013		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	186.909	534.057	26.097	129.266	415.692	32.458
Depreciação e amortização	(22.040)	(206.156)	(3)	(23.751)	(172.305)	(3)
Receita de juros	5.119	43.788	505	2.663	17.061	267
Despesa de juros	(20.607)	(200.080)	-	(22.782)	(139.905)	-
Despesa de imposto sobre a renda	(36.902)	(3.143)	(1.009)	(12.278)	(4.484)	(3.089)
Lucro líquido	72.955	(120.194)	6.004	25.385	(66.798)	5.801
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	72.955	(120.256)	6.004	25.385	(66.764)	5.801
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	62	-	-	(34)	-

Notas Explicativas

11.5.3 – Controladas em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, são como segue:

Negócios em conjunto	30/06/2014				31/12/2013			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	150.769	71.343	391.020	233.268	97.961	58.980	144.018	171.387
Caixa e equivalentes de caixa	65.628	35.670	168.863	41.054	21.483	36.010	44.924	19.173
Ativo não circulante	1.272.570	1.243.021	3.148.794	634.752	1.296.035	1.267.818	3.200.402	644.508
Passivo circulante	129.364	132.892	387.893	331.806	136.414	131.196	274.679	279.753
Passivo financeiro	91.372	122.529	239.117	211.619	88.969	125.372	206.968	158.049
Passivo não circulante	413.943	538.173	2.251.594	341.271	453.592	583.045	2.303.424	374.763
Passivo financeiro	351.944	280.421	1.594.782	341.204	416.513	573.781	2.295.940	374.696
Patrimônio líquido	880.032	643.299	900.326	194.944	803.990	612.557	766.317	161.379
Negócios em conjunto	1º semestre 2014				1º semestre 2013			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	257.959	155.632	462.540	535.614	239.217	149.113	316.915	287.437
Depreciação e amortização	(26.888)	(25.389)	(66.673)	(16.158)	(24.079)	(25.942)	(65.781)	(16.149)
Receita de juros	7.768	3.427	10.083	751	9.990	1.897	4.051	394
Despesa de juros	(20.812)	(17.263)	(67.842)	(17.531)	(23.093)	(20.470)	(70.148)	(18.785)
Receita (Despesa) de imposto sobre a renda	(53.389)	(15.608)	(68.272)	12.909	(31.537)	(2.346)	(16.985)	13.560
Lucro (Prejuízo) líquido	103.594	30.742	134.010	(25.293)	61.166	4.448	32.326	(26.538)
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	57,13% (*)	48,72%	25,01%	51,00%	52,75%

(*) Até 28 de fevereiro de 2014, a participação da controlada direta CPFL Geração era de 52,75%.

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.5.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

11.6 – Aumento de capital na Controlada em conjunto Epasa

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 31 de janeiro de 2014 na controlada em conjunto EPASA, foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$ 65.000, sendo que a controlada CPFL Geração subscreveu e integralizou o montante de R\$ 34.288, proporcionais à sua participação no capital social da EPASA.

Notas Explicativas

Aos demais acionistas, foi oferecida a faculdade para o exercício do direito de preferência de subscrição de ações a serem emitidas, em até 30 dias contados a partir da data do Aviso aos Acionistas, publicado em 01 de fevereiro de 2014. Na mesma AGE, a controlada CPFL Geração manifestou seu interesse em subscrever as ações remanescentes, caso não houvesse o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas dentro do prazo estipulado. Decorrido o prazo estabelecido, as acionistas Eletricidade do Brasil S.A. e OZ&M Incorporação e Participação Ltda., exerceram parcialmente o direito de preferência na subscrição de ações que lhes era conferido, tendo subscrito e integralizado os montantes de R\$ 14.000 e R\$ 1.000, respectivamente.

Conforme estabelecido em Aviso aos Acionistas, a acionista Eletricidade do Brasil S.A. manifestou seu interesse em subscrever as ações remanescentes, dentro do prazo estipulado no Aviso aos Acionistas publicado em 12 de março de 2014. Em 21 de março de 2014 a Eletricidade do Brasil S.A. e a controlada CPFL Geração realizaram a integralização das ações remanescentes nos montante de R\$ 4.556 e R\$ 11.157 respectivamente, passando a Companhia, através da controlada CPFL Geração, a deter 57,13% do capital social da controlada em conjunto EPASA. A variação de participação societária no montante de R\$ 2.002 foi registrada no investimento da controlada CPFL Geração, e, conseqüentemente, da Companhia.

Está assegurado aos demais acionistas, por cláusula prevista em Acordo de Acionistas, o direito de exercer a opção de compra de ações remanescentes, no prazo de 12 meses a contar da data de integralização das ações remanescentes, com o objetivo de recompor sua participação diluída.

11.7 - Associação entre CPFL Renováveis e Dobrevê Energia S.A. - (“DESA”)

Em 17 de fevereiro de 2014, a controlada CPFL Renováveis e a DESA celebraram um acordo de associação, que se dará mediante a incorporação, pela CPFL Renováveis, da WF2 Holding S.A. - (“WF2”), que será detentora da totalidade das ações de emissão da DESA na data de sua incorporação.

Em virtude da incorporação, o patrimônio líquido da controlada CPFL Renováveis será aumentado pela emissão de novas ações, representativas de 12,63% de suas ações ordinárias. Esta participação poderá sofrer ajustes decorrentes de diligência realizada e do cumprimento das condições precedentes, conforme descritas a seguir. A controlada CPFL Geração se manterá como acionista controladora da CPFL Renováveis, detendo mais de 50% de suas ações ordinárias.

A consumação da associação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais em transações similares, dentre as quais as devidas aprovações pelo Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES (agente financiador) e por determinados credores da DESA e da WF2.

A consumação da associação está condicionada, ainda, ao resultado satisfatório das diligências legal, contábil e financeira, de engenharia e ambiental realizadas tanto pela controlada CPFL Renováveis, em relação às operações da DESA, como pela DESA em relação às operações da controlada CPFL Renováveis.

(12) IMOBILIZADO

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2013	115.946	986.527	1.318.394	4.291.334	22.661	13.732	968.826	7.717.419
Custo histórico	126.820	1.375.993	1.718.629	5.671.053	29.928	24.277	968.826	9.915.527
Depreciação acumulada	(10.874)	(389.467)	(400.235)	(1.379.719)	(7.267)	(10.545)	-	(2.198.107)
Adições	3	19	450	2.116	-	1	175.528	178.117
Baixas	-	-	-	(35)	(357)	(571)	-	(964)
Provisão para custos socioambientais	-	-	9.193	-	-	-	-	9.193
Transferências	600	809	183.395	680.071	7.055	61	(871.990)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	(1.777)	163	(14.632)	(16.535)	-	(3.168)	(322)	(36.271)
Depreciação	(2.058)	(23.556)	(32.092)	(133.932)	(1.955)	(1.314)	-	(194.907)
Baixa da depreciação	-	-	-	16	206	471	-	692
Reclassificações e transferências de/para outros ativos - depreciação	-	-	(20)	(853)	-	1.534	-	662
Combinação de negócios	-	-	7.818	43.510	-	59	349	51.735
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - custo	-	-	460	6.090	-	204	-	6.754
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - depreciação	-	-	(32)	(866)	-	(28)	-	(926)
Saldo em 30/06/2014	112.714	963.961	1.472.934	4.870.916	27.610	10.980	272.391	7.731.505
Custo histórico	125.645	1.376.983	1.905.312	6.386.270	36.626	20.862	272.391	10.124.091
Depreciação acumulada	(12.931)	(413.023)	(432.378)	(1.515.354)	(9.017)	(9.882)	-	(2.392.585)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,39%	3,41%	4,59%	12,27%	13,33%		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos imobilizados qualificáveis. No consolidado, para o primeiro semestre de 2014 foram capitalizados R\$ 10.668 (R\$ 23.875 no primeiro semestre de 2013) a uma taxa de 8,72% a.a. (7,57% a.a. em 2013).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 27).

(13) INTANGÍVEL

	Consolidado						
	Ágio	Adquirido em combinações de negócios	Direito de concessão Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2013	6.115	4.312.381	3.763.197	574.131	31.582	60.922	8.748.328
Custo histórico	6.152	6.811.237	9.310.710	574.131	35.840	156.023	16.894.093
Amortização acumulada	(37)	(2.498.856)	(5.547.513)	-	(4.258)	(95.100)	(8.145.764)
Adições	-	618	24	350.879	-	4.384	355.904
Amortização	-	(145.484)	(217.783)	-	(709)	(5.210)	(369.186)
Transferência - intangíveis	-	-	191.758	(191.758)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	613	(173.705)	-	-	(173.092)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(14.977)	-	-	7.181	(7.796)
Combinação de negócios	-	64.762	-	-	-	355	65.117
Cisão de atividade de geração nas distribuidoras	-	-	(299)	-	-	13	(286)
Saldo em 30/06/2014	6.115	4.232.276	3.722.530	559.549	30.872	67.648	8.618.990
Custo histórico	6.152	6.879.862	9.352.385	559.549	35.840	167.743	17.001.532
Amortização acumulada	(37)	(2.647.587)	(5.629.855)	-	(4.968)	(100.095)	(8.382.542)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 27).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o primeiro semestre de 2014 foram capitalizados R\$ 3.505 (R\$ 5.139 no primeiro semestre de 2013) a uma taxa de 7,50% a.a. (9,00% a.a. em 2013).

13.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Custo Histórico	30/06/2014	31/12/2013		Taxa de amortização	
		Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2014	2013
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(164.697)	140.165	147.933	5,10%	6,03%
CPFL Piratininga	39.065	(19.783)	19.282	20.192	4,66%	4,85%
RGE	3.150	(1.297)	1.853	1.943	5,70%	5,86%
CPFL Geração	54.555	(27.715)	26.839	28.170	4,88%	4,83%
CPFL Santa Cruz	9	(7)	2	3	16,22%	16,40%
CPFL Leste Paulista	3.333	(2.531)	802	1.091	17,36%	17,45%
CPFL Sul Paulista	7.288	(5.493)	1.795	2.434	17,53%	16,94%
CPFL Jaguari	5.213	(4.001)	1.212	1.710	19,13%	16,49%
CPFL Mococa	9.110	(7.271)	1.839	2.638	17,53%	18,96%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(2.545)	5.351	5.616	6,71%	7,07%
	<u>434.480</u>	<u>(235.340)</u>	<u>199.140</u>	<u>211.730</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.202.770	(354.404)	2.848.366	2.850.857	4,07%	4,11%
Outros	15.096	(13.793)	1.304	1.083		
	<u>3.217.866</u>	<u>(368.196)</u>	<u>2.849.669</u>	<u>2.851.940</u>		
Subtotal	3.652.346	(603.536)	3.048.809	3.063.670		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(808.872)	311.395	321.225	1,75%	1,89%
CPFL Geração	426.450	(279.046)	147.404	155.698	3,89%	3,66%
Subtotal	1.546.716	(1.087.918)	458.798	476.923		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(618.857)	455.169	479.952	4,61%	5,39%
CPFL Piratininga	115.762	(58.624)	57.138	59.836	4,66%	4,85%
RGE	310.128	(133.958)	176.170	184.700	5,50%	5,65%
CPFL Santa Cruz	61.685	(52.538)	9.148	12.241	10,03%	10,14%
CPFL Leste Paulista	27.034	(22.372)	4.662	6.615	14,45%	14,47%
CPFL Sul Paulista	38.168	(31.245)	6.923	9.662	14,35%	14,02%
CPFL Mococa	15.124	(12.796)	2.328	3.390	14,05%	14,85%
CPFL Jaguari	23.600	(19.595)	4.004	5.813	15,33%	14,28%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(6.148)	9.126	9.578	5,91%	6,23%
Subtotal	1.680.801	(956.133)	724.668	771.788		
Total	6.879.862	(2.647.587)	4.232.276	4.312.381		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

(14) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	19.034	61.880
Suprimento de energia elétrica	1.531.905	1.300.598
Encargos de uso da rede elétrica	95.852	91.603
Materiais e serviços	187.216	338.524
Energia livre	96.707	92.088
Total	1.930.713	1.884.693

Notas Explicativas

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado						
	30/06/2014			31/12/2013			
	Principal		Total	Principal		Total	
Encargos - circulante e não Circulante	Circulante	Não circulante		Encargos - circulante e não circulante	Circulante		Não circulante
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Repotenciação	-	-	-	6	1.229	-	1.235
Investimento	23.955	858.770	3.906.387	24.555	872.818	4.071.441	4.968.814
Bens de renda	21	1.269	5.080	27	1.364	5.717	7.108
Instituições financeiras	130.218	396.244	1.450.005	128.752	560.121	1.520.231	2.209.104
Outros	691	38.614	16.521	674	40.658	19.063	60.395
Total ao custo	154.885	1.294.897	5.377.993	154.013	1.476.190	5.616.452	7.246.656
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Instituições financeiras	14.813	39.687	2.744.548	15.213	42.307	1.906.739	1.964.259
Ajuste ao valor justo	-	183	80.072	-	194	44.001	44.195
Total ao valor justo	14.813	39.869	2.824.620	15.213	42.501	1.950.740	2.008.454
Gastos com captação	-	(1.938)	(21.329)	-	(4.066)	(21.048)	(25.114)
Total	169.699	1.332.828	8.181.284	169.226	1.514.626	7.546.144	9.229.996

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/06/2014	31/12/2013			
Moeda nacional					
Repotenciação					
CPFL Renováveis					
BNES	-	1.235	TJLP + 3,1% a 4,3%	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM IV	32.044	64.103	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	120.370	137.195	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	7.999	8.874	Pré fixado 8%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	49.698	53.481	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	269.880	284.373	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	12.668	12.684	Pré fixado 2,50%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	221.396	204.849	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	46.474	50.706	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM III	13.357	26.719	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	64.831	73.892	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	2.579	2.861	Pré fixado 8%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	25.845	27.812	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	78.879	80.513	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	3.327	3.288	Pré fixado 2,50%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	55.095	48.237	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	22.037	24.044	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM IV	20.398	40.805	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	72.862	83.046	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	19.065	20.516	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	144.179	157.318	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.340	1.420	Pré fixado 2,5%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	81.409	73.013	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	11.059	12.065	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	316	345	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
CCB - Unibanco	2.044	3.159	TJLP + 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Leste Paulista					
CCB - Unibanco	1.986	2.688	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista					
CCB - Unibanco	2.151	2.911	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguarí					
CCB - Unibanco	1.001	1.547	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.100	2.136	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	561	607	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Unibanco	1.216	1.824	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.702	2.747	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.583	1.358	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	3.617	2.305	TJLP + 2,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.701	1.701	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	251	-	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.374	1.258	Pré fixado 6% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	15.677	11.699	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	80	87	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNES	384.647	409.365	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNES	48.397	54.956	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	9.338	4.667	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	336.866	352.830	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	30.293	31.997	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	585.419	605.263	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	107.381	113.106	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	75.803	76.673	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	186.253	194.041	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM VIII	49.231	50.811	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM IX	43.275	46.994	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos
FINEM X	977	1.108	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

FINEM XI	132.350	138.101	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	345.585	336.782	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINAME I	176.898	190.396	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
FINAME II	28.722	31.168	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
FINAME III	122.658	129.659	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEP I	2.506	2.506	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
BNB	128.581	133.192	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
BNB	175.798	175.695	Pré fixado 10%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB	34.132	-	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	78.565	79.109	IGPM + 8,63%	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Ponte BNDES II	89.210	84.507	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES III	201.924	194.242	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
CPFL Brasil					
FINEP	3.061	3.461	Pré-fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL Serviços					
FINAME	-	146	TJLP + 2,15%	36 Parcelas mensais a partir de março de 2011	Dens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	4.627	4.911	Pré fixado 2,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.743	2.051	TJLP + 1,72%	60 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Fiança da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	-	4.648	IGPM + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	105.323	105.124	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	139.858	133.334	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	95.704	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (***)	274.974	261.334	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	12.863	12.263	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	12.282	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - capital de giro (****)	48.395	45.995	104,9% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	60.477	57.656	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	35.338	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	4.340	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (****)	36.297	34.496	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	11.156	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	7.786	8.140	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	26.439	-	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	5.982	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil -Capital de giro (****)	23.098	21.952	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	3.755	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (****)	3.190	3.031	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (****)	15.856	16.615	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.270	-	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Moccoca					
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	-	1.909	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil -Capital de giro (****)	20.898	19.861	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (****)	5.145	5.392	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro (***)	6.837	7.325	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	635.906	628.828	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Banco Safra	27.722	27.713	CDI+ 0,4%	Parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC	322.055	350.329	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	-	144.428	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2014	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	145.281	-	108,5% do CDI	Parcela única em Julho de 2014	Alienação de ações
Banco Itaú - Nota promissória	-	150.175	105% do CDI	parcela semestral até jun/14	Não existem garantias
BNB - Capital de giro	113	-	Pré fixado 1,75%	36 parcelas mensais a partir de novembro de 2011	Aval
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	39.773	-	CDI + 0,18%	12 parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

Outros

Eletrôbrás					
CPFL Paulista	6.166	6.918	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	314	390	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	10.789	11.834	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	1.887	2.173	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	854	961	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	940	1.072	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	49	58	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	249	275	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	34.577	36.713			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	6.827.775	7.246.658			

Moeda Estrangeira
Mensuradas ao valor justoInstituições Financeiras
CPFL Paulista

Bank of America Merrill Lynch	223.534	238.318	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	330.812	352.685	US\$ + Libor 3 meses + 1,48% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	98.914	-	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	109.935	-	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3)	4 parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	110.622	117.821	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	109.995	-	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	164.837	-	US\$+Libor+1,55% (3)	3 parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	110.530	117.843	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	53.731	57.299	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Citibank	17.702	18.878	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	138.189	-	US\$ + Libor 6 meses + 1,14% (2)	Parcela única em janeiro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	109.995	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	99.740	106.348	US\$ + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	70.179	74.840	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	110.241	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	39.633	42.252	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	180.396	192.298	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	33.018	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 Parcelas a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	164.347	164.567	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	104.330	111.235	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	21.399	22.813	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	19.515	20.805	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Citibank	10.528	11.226	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	27.236	29.037	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Citibank	10.528	11.226	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	11.234	11.977	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	21.466	22.885	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.439	12.195	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguarí					
Citibank	9.644	10.284	US\$ + Libor 6 meses + 1,57% (2)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	30.248	32.247	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	14.163	15.099	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Citibank	9.212	9.822	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.984	12.776	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	-	147.482	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	219.872	-	US\$+Libor 3 meses+1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	80.254	44.195			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.879.303	2.008.452			
Gastos com captação (a)	(23.267)	(25.115)			
Total Consolidado	9.683.811	9.229.996			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 176,19% do CDI (3) 104,1% a 109% do CDI
 (2) 99% a 104% do CDI (4) 109,1% a 109,5% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 106,75% do CDI
 RGE - 106,01% do CDI
 CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 108,66% do CDI

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari - 107,67% do CDI

(***) Taxa Efetiva

CPFL Paulista, CPFL Santa Cruz CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari - 109,47% do CDI

CPFL Serviços - CDI + 0,10 % + 1,88%

CPFL Piratininga – 98,65% CDI +0,10%

(****) Taxa Efetiva

CPFL Piratininga - 104,9% do CDI

(a) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2014, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.879.303 (R\$ 2.008.452 em 31 de dezembro de 2013).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. Em 30 de junho de 2014, as perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas são de R\$ 80.254 (R\$ 44.195 em 31 de dezembro 2013), deduzidas dos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 31.759 (R\$ 18.080 em 31 de dezembro de 2013), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram uma perda total líquida de R\$ 48.495 (R\$ 26.114 em 31 de dezembro de 2013).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2015	446.075
2016	1.772.924
2017	1.224.100
2018	1.427.050
2019	1.477.703
2020 a 2024	1.309.907
2025 a 2029	441.971
2030 a 2034	1.482
Subtotal	8.101.212
Marcação a mercado	80.072
Total	8.181.284

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Moeda nacional						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado no 1o semestre de 2014	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VI (*)	790.000	26.969	26.969	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Piratininga	FINEM V (*)	220.000	12.442	12.442	Mensal	Plano de investimento da controlada
RGE	FINEM VI (*)	274.997	8.354	8.354	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Mococa	CCB Santander (**)	6.119	1.631	1.631	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Serviços	FINAME (**)	5.011	5.011	5.011	Mensal	Aquisição de veículos e equipamentos
CPFL Transmissão	FINAME (**)	23.824	4.664	4.664	Mensal	Aquisição de equipamentos elétricos
CPFL Renováveis	BNB (**)	(****)	(****)	(****)	(****)	(****)
Instituições Financeiras:						
CPFL Leste Paulista	Banco IBM / CCB (**)	26.043	26.043	26.043	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Jaguarí	Banco IBM / CCB (**)	13.986	13.986	13.986	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Renováveis	Banco do Brasil (Nota promissória) (**)	138.000	138.000	138.000	(**)	(**)
CPFL Telecom	Banco IBM / CCB (**)	37.989	37.989	37.989	Semestral	Reforço de capital de giro

(*) Saldo remanescente cancelado

(**) Não há cláusulas restritivas

(***) Em janeiro de 2014 o saldo remanescente das notas promissórias emitidas pelas controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV e Atlântica V foram liquidadas com recursos advindos de uma nova emissão nas mesmas condições.

(****) A controlada indireta Rosa dos Ventos, adquirida em fevereiro de 2014, possuía estas operações, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de março de 2014,

Moeda estrangeira						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado no 1o semestre de 2014	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Instituições Financeiras:						
CPFL Paulista	Bank of America Merrill Lynch - Lei n° 4.131/62	106.020	106.020	106.020	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Banco Tokyo-Mitsubishi - Lei n° 4.131/62	117.400	117.400	116.226	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Citibank - Lei n° 4.131/62	117.250	117.250	117.250	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Mizuho Bank - Lei n° 4.131/62	174.900	174.900	173.413	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Citibank - Lei n° 4.131/62	151.875	151.875	151.875	Semestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Citibank - Lei n° 4.131/62	117.250	117.250	117.250	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Sumitomo - Lei n° 4.131/62	110.275	110.275	109.448	Trimestral	Reforço de capital de giro
RGE	Citibank - Lei n° 4.131/62	33.285	33.285	33.285	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	HSBC - Lei n° 4.131/62	232.520	232.520	232.520	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida

Pré-pagamento

Notas Explicativas

CPFL Geração – Citibank - A dívida em moeda estrangeira da controlada CPFL Geração com a instituição financeira Citibank, com vencimento original programado para agosto de 2016, foi liquidada neste semestre.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2014, alguns contratos possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Captações em moeda estrangeira - Bancos Citibank, Tokyo – Mitsubishi, Bank of America Merrill Lynch, Mizuho, Sumitomo e HSBC (Lei nº 4.131) - apurados semestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75, e
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA nas controladas de distribuição, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios. Na Companhia, considera ainda a consolidação de controladas, coligadas e controladas em conjunto com base na participação societária detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

Notas Explicativas

		Consolidado							
		30/06/2014			31/12/2013				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
4ª Emissão	Série única	13.710	1.290.000	-	1.303.710	12.438	-	1.290.000	1.302.438
		13.710	1.290.000	-	1.303.710	12.438	-	1.290.000	1.302.438
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	34.919	-	660.000	694.919	31.674	-	660.000	691.674
7ª Emissão	Série única	21.753	-	505.000	526.753	20.173	-	505.000	525.173
		56.673	-	1.165.000	1.221.673	51.847	-	1.165.000	1.216.847
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	6.878	260.000	-	266.878	6.331	-	260.000	266.331
6ª Emissão	Série única	5.820	-	110.000	115.820	5.279	-	110.000	115.279
7ª Emissão	Série única	10.123	-	235.000	245.123	9.388	-	235.000	244.388
		22.821	260.000	345.000	627.821	20.998	-	605.000	625.998
RGE									
6ª Emissão	Série única	26.454	-	500.000	526.454	23.995	-	500.000	523.995
7ª Emissão	Série única	7.323	-	170.000	177.323	6.791	-	170.000	176.791
		33.777	-	670.000	703.777	30.786	-	670.000	700.786
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	422	-	65.000	65.422	416	-	65.000	65.416
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	2.011	-	228.000	230.011	1.948	-	228.000	229.948
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	6.983	264.000	-	270.983	6.429	-	264.000	270.429
4ª Emissão	Série única	5.998	-	680.000	685.998	5.809	-	680.000	685.809
5ª Emissão	Série Única	9.632	-	1.092.000	1.101.632	9.329	-	1.092.000	1.101.329
6ª Emissão	Série Única	17.267	-	460.000	477.267	16.254	-	460.000	476.254
7ª Emissão	Série Única	12.666	-	635.000	647.666	-	-	-	-
8ª Emissão	Série Única	691	-	70.793	71.484	-	-	-	-
		53.237	264.000	2.937.793	3.255.030	37.821	-	2.496.000	2.533.821
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	801	35.738	482.467	519.006	814	34.872	489.858	525.544
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	44.920	8.701	149.492	203.113	32.177	-	158.193	190.370
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	5.538	21.500	408.500	435.538	5.065	-	430.000	435.065
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	8.461	-	300.000	308.461	-	-	-	-
		59.720	65.939	1.340.459	1.466.118	38.056	34.872	1.078.051	1.150.979
Gastos com emissão (*)									
		-	(1.769)	(33.513)	(35.282)	-	-	(34.832)	(34.832)
		242.370	1.878.170	6.717.739	8.838.279	194.311	34.872	7.562.219	7.791.402

(*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografária
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,22%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,6%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,7%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% do CDI	114,0% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

O saldo de debêntures no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2015	17.869
2016	87.439
2017	1.524.925
2018	1.958.901
2019	1.775.701
2020 a 2024	1.209.950
2025 a 2029	142.953
Total	6.717.739

Principais adições no período:

CPFL Geração - 7ª e 8ª emissões

Em maio de 2014 foram realizadas a 7ª e 8ª emissões de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária e com garantia fidejussória, com as seguintes características:

- (i) 7ª emissão: Emitidas 63.500 debêntures, no valor total de R\$ 635.000 (R\$ 633.450 líquido dos gastos com emissão), cujos recursos serão destinados ao refinanciamento das dívidas da controlada. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será amortizado em parcela única no vencimento;

Notas Explicativas

- (ii) 8ª emissão: Emitida 1 (uma) debênture, no valor total de R\$ 70.000 (R\$ 68.873 líquido dos gastos com emissão), cujos recursos serão destinados a investimento em projeto da controlada. Os juros serão pagos anualmente e o principal será amortizado em parcela única no vencimento.

CPFL Renováveis – 2ª emissão

No segundo trimestre de 2014, foram subscritas e integralizadas 300.000 de debêntures pela controlada CPFL Renováveis, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) e montante total de R\$ 300.000 (R\$ 298.700 líquido dos gastos de emissão). O principal será pago anualmente a partir de março de 2017 e juros semestrais a partir de setembro de 2014.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Para as emissões ocorridas em 2014, algumas têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

CPFL Geração – 7ª e 8ª emissões

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75; e
(ii) EBITDA ajustado dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

Tais índices serão medidos na Companhia semestralmente a partir de junho de 2015.

CPFL Renováveis – 2ª emissão

Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 6,0 em 2014, 5,6 em 2015, 4,6 em 2016 e 3,75 de 2017 em diante. Tais índices serão medidos anualmente.

A definição de EBITDA na controlada CPFL Geração, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios. Na Companhia, considera ainda a consolidação de controladas, coligadas e controladas em conjunto com base na participação societária detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Notas Explicativas

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecido um compromisso pela controlada apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até 2027. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso em 30 de junho de 2014 é de R\$ 846.485 (R\$ 840.602 em 31 de dezembro de 2013), o qual difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecido um compromisso a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até 2026. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso em 30 de junho de 2014 é de R\$ 217.487 (R\$ 217.011 em 31 de dezembro de 2013), o qual difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecido um compromisso pela controlada CPFL Geração, apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até

Notas Explicativas

2027. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso, em 30 de junho de 2014 é de R\$ 17.434 (R\$ 17.310 em 31 de dezembro de 2013), o qual difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2013	364.085	44.895	-	3.046	412.026
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	20.179	3.990	38	(128)	24.079
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(44.659)	(13.083)	(922)	(3.642)	(62.306)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	884	724	1.608
Passivo atuarial líquido em 30/06/2014	339.605	35.802	-	-	375.407
Outras contribuições	14.860	447	68	131	15.506
Total Passivo	354.465	36.249	68	131	390.912
Circulante					81.952
Não Circulante					308.960

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2014				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	576	1.968	76	(22)	2.598
Juros sobre obrigações atuariais	202.463	52.046	4.626	13.874	273.009
Rendimento esperado dos ativos do plano	(182.860)	(50.024)	(4.730)	(13.980)	(251.594)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	66	-	66
Total da Despesa/(Receita)	20.179	3.990	38	(128)	24.079
	1º Semestre 2013				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	814	3.448	92	327	4.681
Juros sobre obrigações atuariais	188.426	49.624	4.326	12.755	255.130
Rendimento esperado dos ativos do plano	(160.674)	(42.347)	(3.983)	(11.748)	(218.751)
Total da Despesa	28.566	10.725	435	1.334	41.060

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram aquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e de 2012, conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,72% a.a.	8,78% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,72% a.a.	8,78% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,10% a.a.	6,69% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	4,6% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

Notas Explicativas**(18) TAXAS REGULAMENTARES**

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.209	1.590
Reserva global de reversão - RGR	15.993	15.983
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.462	1.869
Conta de desenvolvimento energético - CDE	24.570	12.937
Total	44.234	32.379

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
<u>Circulante</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	233.378	117.895
Programa de integração social - PIS	11.748	10.156
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	54.215	45.892
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	45.458	62.771
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	15.774	29.659
REFIS - PIS	4.100	4.100
REFIS - COFINS	18.886	18.886
Outros	19.476	28.704
Total	403.034	318.063
<u>Não circulante</u>		
REFIS - PIS	3.757	5.807
REFIS - COFINS	17.305	26.748
Total	21.062	32.555

(20) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	116.245	86.244	119.707	80.516
Cíveis				
Diversos	144.693	133.367	149.735	174.961
Fiscais				
FINSOCIAL	26.575	75.833	25.682	73.633
Imposto de renda	114.823	809.674	128.332	779.899
Outras	14.706	37.574	20.555	33.785
	<u>156.105</u>	<u>923.082</u>	<u>174.568</u>	<u>887.318</u>
Outros	13.985	1.086	23.985	384
Total	<u><u>431.028</u></u>	<u><u>1.143.779</u></u>	<u><u>467.996</u></u>	<u><u>1.143.179</u></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2014
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	119.707	28.526	(9.538)	(29.142)	6.691	116.245
Cíveis	149.735	64.618	(8.294)	(67.672)	6.307	144.693
Fiscais	174.568	5.007	(25.947)	(2.211)	4.688	156.105
Outros	23.985	-	(10.000)	-	-	13.985
	<u>467.996</u>	<u>98.151</u>	<u>(53.779)</u>	<u>(99.026)</u>	<u>17.685</u>	<u>431.028</u>

Em 30 de junho de 2014, a controlada CPFL Renováveis efetuou baixa do montante a receber de R\$ 10.000 referente à indenização decorrente da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios da controlada indireta Bons Ventos, em decorrência do vencimento determinado no contrato de compra e venda desta controlada.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2014 estavam assim representadas: (i) R\$ 266.009 trabalhistas (R\$ 244.277 em 31 de dezembro de 2013) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 383.512 cíveis (R\$ 413.850 em 31 de dezembro de 2013), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; (iii) R\$ 2.771.698 fiscais (R\$ 2.704.881 em 31 de dezembro de 2013), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa

Notas Explicativas

reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 987.603, com um depósito judicial vinculado de R\$ 673.898; e (iv) R\$ 27.535 regulatórias (R\$ 27.628 em 31 de dezembro de 2013).

A perda possível regulatória está relacionada principalmente à cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e controladas em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificarem seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 15.447, relacionados às controladas indiretas CPFL Renováveis (R\$ 11.631), Ceran (R\$ 3.126) e Paulista Lajeado (R\$ 690).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(21) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes
	30/06/2014	31/12/2013	
CERAN	85.762	83.176	261
Circulante	3.943	3.738	
Não circulante	81.819	79.438	

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Consumidores e concessionárias	49.281	43.804	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	250.237	218.419	13.449	11.537
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	136.455	164.180	11.899	4.842
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.864	1.966	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	931	982	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	83.343	34.879	5.527	-
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	43.969	34.471
Folha de pagamento	7.871	17.639	-	-
Participação nos lucros	26.754	36.601	4.171	4.171
Convênios de arrecadação	85.480	73.240	-	-
Garantias	-	-	27.852	29.133
Contas a pagar – Aporte CDE	16.942	9.246	-	-
Aquisição de negócios	10.623	10.477	-	-
Outros	47.716	52.095	1.787	1.981
Total	717.497	663.529	126.404	103.886

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está assim distribuída:

Notas Explicativas

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	487.700	0,05	487.700	0,05
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	837.860	0,09
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	234.092.930	24,33
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22	136.820.640	14,22
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.759.900	0,18	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74	64.842.768	6,74
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	102.350	0,01
Demais Acionistas	177.890.450	18,49	177.890.400	18,49
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

23.1 – Alteração de capital – acionista controlador

Em 28 de junho de 2014, o acionista Bonaire Participações S.A. emitiu Aviso aos Acionistas, comunicando a aprovação de redução de seu capital social em R\$ 206.541, sem cancelamento de ações. Esta redução se deu através de restituição a seus acionistas de: (i) R\$ 171.339 em dinheiro, (ii) 35.202 mediante a entrega de 5.108.790 (cinco milhões, cento e oito mil, setecentas e noventa) ações ordinárias da Companhia sob a titularidade da Bonaire.

O prazo de oposição de credores para esta operação iniciou-se em 30 de junho de 2014 e terminará em 29 de agosto de 2014.

23.2 - Dividendos:

Conforme deliberado na AGO/AGE de 29 de abril de 2014, a Companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$ 567.802, referente ao segundo semestre de 2013. O montante de R\$ 565.368 foi pago neste semestre.

(24) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2º Trimestre 2014	1º Semestre 2014	2º Trimestre 2013	1º Semestre 2013
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	164.634	341.130	(120.911)	284.676
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,17	0,35	(0,13)	0,30
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	164.634	341.130	(120.911)	284.676
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(13)	(951)	-	(1.304)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	164.622	340.179	(120.911)	283.372
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	0,17	0,35	(0,13)	0,29

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

Notas Explicativas

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.510.664	3.135.514	1.355.933	2.955.705
Industrial	936.484	1.822.876	890.589	1.784.562
Comercial	810.496	1.662.134	707.749	1.520.628
Rural	114.612	225.037	98.425	204.515
Poderes públicos	114.600	223.959	102.149	201.795
Iluminação pública	76.503	146.113	68.865	147.009
Serviço público	137.531	269.316	123.355	242.674
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(20.293)	(41.291)	(16.455)	(23.033)
Fornecimento faturado	3.680.596	7.443.660	3.330.610	7.033.855
Fornecimento não faturado (líquido)	32.167	24.268	78.102	(39.548)
Encargos emergenciais - ECE/EAEE	-	-	-	(257)
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.293.790)	(2.635.784)	(1.253.582)	(2.891.103)
Fornecimento de energia elétrica	2.418.973	4.832.145	2.155.130	4.102.947
Furnas Centrais Elétricas S.A.	118.207	238.817	109.268	217.386
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	345.299	708.272	531.216	942.460
Energia elétrica de curto prazo	196.978	414.350	(28.677)	133.347
Suprimento de energia elétrica	660.484	1.361.439	611.807	1.293.192
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.293.790	2.635.784	1.253.582	2.891.103
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	247.985	481.618	249.573	509.944
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.805)	(9.503)	(4.246)	(6.300)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	217.030	405.800	259.198	517.827
Aporte CDE	176.271	375.297	159.728	278.144
Outras receitas e rendas	160.190	303.161	86.524	156.427
Outras receitas operacionais	2.090.461	4.192.156	2.004.358	4.347.144
Total da receita operacional bruta	5.169.918	10.385.741	4.771.295	9.743.283
Deduções da receita operacional				
ICMS	(723.491)	(1.480.935)	(706.072)	(1.447.015)
PIS	(75.265)	(150.709)	(66.918)	(136.718)
COFINS	(346.697)	(694.542)	(308.268)	(629.806)
ISS	(1.778)	(3.302)	(1.300)	(2.421)
Reserva global de reversão	(593)	(1.176)	306	267
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-	-	(34.432)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(73.711)	(124.156)	(38.812)	(77.624)
Programa de P & D e eficiência energética	(29.158)	(59.466)	(26.651)	(55.309)
PROINFRA	(25.542)	(50.452)	(25.229)	(46.687)
Encargos emergenciais ECE/EAEE	-	-	(1)	256
IPI	-	(10)	(7)	(23)
	(1.276.235)	(2.564.748)	(1.172.953)	(2.429.514)
Receita operacional líquida	3.893.683	7.820.993	3.598.342	7.313.769

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	3.899	8.361	3.747	7.679
Industrial	3.493	6.973	3.661	7.276
Comercial	2.237	4.810	2.153	4.489
Rural	545	1.120	483	974
Poderes públicos	316	647	313	617
Iluminação pública	400	801	397	781
Serviço público	457	940	455	911
Fornecimento faturado	11.346	23.652	11.207	22.726
Consumo próprio	8	17	9	18
Fornecimento de energia elétrica	11.354	23.669	11.216	22.744
Furnas Centrais Elétricas S.A.	754	1.501	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.076	4.321	3.063	5.579
Energia elétrica de curto prazo	503	922	(52)	473
Suprimento de energia elétrica	3.333	6.743	3.766	7.552

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Classe de consumidores		
Residencial	6.637.615	6.409.806
Industrial	58.001	58.703
Comercial	487.563	492.648
Rural	246.101	244.581
Poderes públicos	50.066	48.985
Iluminação pública	9.795	9.360
Serviço público	8.070	7.835
Total	7.497.211	7.271.918

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.097, de 30 de dezembro de 2010, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

25.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária (“Proret”), aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463 de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, deverão ser contabilizadas como obrigações especiais e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária.

Em consonância com o Despacho nº 4.991 da ANEEL, de 29 de dezembro de 2011, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia elétrica efetuaram o ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, reduzindo as contas de receitas de “Fornecimento de Energia Elétrica” e “Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD consumidor livre” em contrapartida à rubrica redutora do ativo intangível (“Obrigações Especiais”).

Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (“ABRADEE”) conseguiu a suspensão dos efeitos da Resolução Normativa 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. Em junho de 2012 foi deferido o efeito suspensivo requerido pela ANEEL em seu Agravo de Instrumento, suspendendo a antecipação de tutela originalmente deferida em favor da ABRADEE. As controladas estão aguardando o julgamento da ação para determinar o tratamento definitivo dessas receitas. Em 30 de junho de 2014, tais

Notas Explicativas

valores estão provisionados em Obrigações Especiais, em atendimento ao CPC 25 e IAS 37, apresentados líquidos no ativo intangível da concessão.

25.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2014		2013	
		Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	17,18%	17,23%	5,48%	6,18%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	7,42%	6,91%
RGE	Junho	21,82%	22,77%	-10,32%	-10,64%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	14,86%	26,00%	9,32%	-0,94%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	-7,67%	-5,32%	6,48%	3,36%
CPFL Jaguari	Fevereiro	-3,73%	3,70%	2,71%	2,68%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	-5,51%	0,43%	2,27%	2,21%
CPFL Mococa	Fevereiro	-2,07%	-9,53%	7,00%	5,10%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) O reajuste tarifário anual de 2014 ainda não ocorreu. Em 16 de outubro de 2012, foi aprovado o RTA de 2012 da controlada e as tarifas foram, em média, reajustadas em 8,79%, com efeito médio percebido pelos consumidores de 5,50%. As novas tarifas tiveram vigência de 23 de outubro de 2012 a 22 de outubro de 2013. Em 22 de outubro de 2013, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.638, que fixou o reajuste das tarifas da controlada a partir daquela data, na média, em 7,42%, com percepção média do consumidor de 6,91%.

25.3 Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”)

De forma a incorporar os efeitos da MP nº 579/2012, (convertida na Lei nº 12.783 em janeiro de 2013) – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária extraordinária (“RTE”) de 2013, aplicado aos consumos a partir do dia 24 de janeiro de 2013. Nesta revisão extraordinária foram incorporadas as cotas de energia elétrica das usinas geradoras que renovaram os seus contratos de concessão. O total de energia oriundo destas usinas foi dividido em cotas para as distribuidoras. Também foram computados os efeitos das extinções da RGR e CCC, a redução da CDE e a redução dos custos de transmissão. Cabe citar que essa RTE não traz impacto no resultado líquido. A ANEEL, através das resoluções homologatórias abaixo, homologou o resultado da revisão extraordinária de 2013 das controladas de distribuição. Os efeitos médios para os consumidores das distribuidoras foram:

Distribuidoras	Resolução homologatória nº	Percepção do consumidor (*)
CPFL Paulista	1.433	-20,42%
CPFL Piratininga	1.424	-26,70%
RGE	1.411	-22,81%
CPFL Santa Cruz	1.452	-23,72%
CPFL Jaguari	1.450	-25,33%
CPFL Mococa	1.451	-24,38%
CPFL Leste Paulista	1.449	-26,42%
CPFL Sul Paulista	1.453	-23,83%

Notas Explicativas

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.4 – Aporte CDE

A Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No primeiro semestre de 2014, foi registrada receita de R\$ 375.297 (R\$ 278.143 no primeiro semestre de 2013), sendo R\$ 36.937 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 35.054 no primeiro semestre de 2013) e R\$ 338.360 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 243.089 no primeiro semestre de 2013), em contrapartida a contas a receber– Aporte CDE/CCEE (nota 10) e contas a pagar – aporte CDE (nota 22).

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	329.627	672.085	316.117	611.258
Energia de curto prazo	791.519	2.215.650	134.943	341.477
PROINFRA	65.576	131.849	57.827	119.810
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.149.604	4.083.501	1.707.832	3.532.336
Aporte CDE	(804.894)	(1.974.709)	(63.344)	(495.107)
Crédito de PIS e COFINS	(230.348)	(467.332)	(197.945)	(375.186)
Subtotal	2.301.084	4.661.044	1.955.431	3.734.588
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	148.149	294.819	137.676	264.846
Encargos de transporte de Itaipu	8.770	17.307	8.668	17.128
Encargos de conexão	11.232	22.495	10.778	22.532
Encargos de uso do sistema de distribuição	8.716	15.914	6.444	15.235
Encargos de serviço do sistema - ESS	(35.957)	776	77.107	321.097
Encargos de energia de reserva - EER	10.930	10.898	35.788	35.758
Aporte CDE	-	(12)	(61.194)	(327.637)
Crédito de PIS e COFINS	(12.519)	(30.591)	(18.048)	(29.784)
Subtotal	139.322	331.606	197.220	319.175
Total	2.440.406	4.992.650	2.152.651	4.053.763

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.587	5.153	2.684	5.300
Energia de curto prazo	1.340	3.670	793	1.489
PROINFRA	247	481	237	473
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.047	20.185	10.986	21.875
Total	14.220	29.489	14.700	29.136

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Lei 12.783/13, Decretos nº 7.945/13, 8.203/14 e 8.221/14 – Aporte CDE / CCEE

Conforme descrito na nota 27.1 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/14 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas a partir de fevereiro de 2014.

O montante total reconhecido como consequência destas regulamentações foi de R\$ 1.974.721 no primeiro semestre de 2014 (R\$ 822.744 no primeiro semestre de 2013).

Notas Explicativas

Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE/CCEE em contrapartida a outros créditos na rubrica Contas a receber – Aporte CDE/CCEE (nota 10), de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE/CCEE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no primeiro semestre de 2014 e de 2013:

	1o semestre 2014						
	Energia comprada para revenda				Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		Total
	Sobrecontratação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	Energia comprada - revisão tarifária (*)	ESS	ESS - revisão tarifária (*)	
CPFL Paulista	652.338	(6.241)	199.343	-	6	-	845.446
CPFL Piratininga	417.084	(357)	209.607	-	2	-	626.336
CPFL Santa Cruz	55.429	(17)	12.795	-	1	-	68.208
CPFL Leste Paulista	6.576	(8)	-	-	-	-	6.568
CPFL Sul Palista	6	(7)	11	-	-	-	10
CPFL Jaguari	142	(48)	320	-	-	-	414
CPFL Mococa	-	(5)	-	-	-	-	(5)
RGE	409.119	(98)	18.721	-	3	-	427.745
Total	1.540.694	(6.781)	440.797	-	12	-	1.974.721

	1o semestre 2013						
	Energia comprada para revenda				Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		Total
	Sobrecontratação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	Energia comprada - revisão tarifária (*)	ESS	ESS - revisão tarifária (*)	
CPFL Paulista	83.314	17.852	-	327.252	141.821	44.207	614.446
CPFL Piratininga	39.817	1.146	-	-	61.565	-	102.528
CPFL Santa Cruz	7.971	(1)	-	-	9.760	-	17.729
CPFL Leste Paulista	-	-	-	-	2.739	-	2.739
CPFL Sul Palista	-	(1)	-	-	2.727	-	2.726
CPFL Jaguari	-	172	-	-	3.349	-	3.521
CPFL Mococa	-	-	-	-	1.869	-	1.869
RGE	15.443	(11)	-	2.153	51.048	8.553	77.185
Total	146.545	19.157	-	329.405	274.877	52.760	822.744

(*) No processo de revisão tarifária da controlada CPFL Paulista, por meio do Despacho nº 1.144/13 a ANEEL concedeu cobertura integral dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS referente ao exercício de 2012, bem como valores positivos da CVA de energia comprada no leilão de disponibilidades, de competência de janeiro de 2013

(27) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Notas Explicativas

	Controladora			
	2º Trimestre			
	Despesa operacional		Total	
	Gerais e administrativas			
	2014	2013	2014	2013
Pessoal	4.151	3.497	4.151	3.497
Material	1	3	1	3
Serviços de terceiros	713	1.359	713	1.359
Depreciação e amortização	43	18	43	18
Outros	464	1.072	464	1.072
Arrendamento e aluguéis	32	32	32	32
Publicidade e propaganda	122	517	122	517
Legais, judiciais e indenizações	126	274	126	274
Doações, contribuições e subvenções	128	179	128	179
Outros	56	71	56	71
Total	5.371	5.949	5.371	5.949

	Controladora			
	1º Semestre			
	Despesa operacional		Total	
	Gerais e administrativas			
	2014	2013	2014	2013
Pessoal	8.027	6.525	8.027	6.525
Material	4	5	4	5
Serviços de terceiros	2.375	2.391	2.375	2.391
Depreciação e amortização	87	36	87	36
Outros	823	1.903	823	1.903
Arrendamento e aluguéis	68	63	68	63
Publicidade e propaganda	128	670	128	670
Legais, judiciais e indenizações	166	669	166	669
Doações, contribuições e subvenções	330	375	330	375
Outros	132	127	132	127
Total	11.317	10.860	11.317	10.860

	Consolidado											
	2º Trimestre											
	Despesa operacional											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoal	133.524	104.980	-	-	28.075	26.884	53.908	53.108	-	-	215.508	184.972
Entidade de previdência privada	12.038	20.530	-	-	-	-	-	-	-	-	12.038	20.530
Material	25.535	25.762	301	207	1.054	905	2.030	1.913	-	-	28.920	28.788
Serviços de terceiros	42.461	36.811	614	414	27.022	26.819	56.116	58.333	-	-	126.215	122.376
Depreciação e amortização	185.036	167.491	-	-	8.003	8.885	18.341	13.636	-	-	211.380	190.011
Custos com construção da infraestrutura	-	-	217.030	259.198	-	-	-	-	-	-	217.030	259.198
Outros	12.853	8.081	(2)	(2)	38.758	41.516	55.442	273.222	88.910	93.715	195.950	416.533
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	13.370	13.142	-	-	-	-	13.370	13.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	23.505	25.843	-	-	-	-	23.505	25.843
Arrendamento e aluguéis	7.356	5.394	-	-	-	2	4.027	2.718	-	-	11.383	8.114
Publicidade e propaganda	213	82	-	-	29	92	4.597	3.094	-	-	4.838	3.178
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	45.098	247.378	-	-	45.098	247.378
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	1.608	2.034	923	757	-	-	2.532	2.790
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	5.071	6.516	5.071	6.516
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	10.330	12.270	10.330	12.270
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	73.805	74.929	73.805	74.929
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.442	1.190	-	-	-	-	-	-	-	-	3.442	1.190
Outros	1.842	1.415	(2)	(2)	245	403	796	19.365	(296)	-	2.586	21.182
Total	411.447	363.655	217.944	259.817	102.912	105.009	185.837	400.211	88.910	93.715	1.007.050	1.222.408

Notas Explicativas

	1º Semestre											
	Custo de Operação				Custo do Serviço Prestado a Terceiros				Despesa Operacional			
			Vendas		Gerais		Outros		Total			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013		
Pessoal	256.802	210.835	1	-	53.453	53.010	101.911	99.107	-	-	412.177	362.952
Entidade de previdência privada	24.079	41.060	-	-	-	-	-	-	-	-	24.079	41.060
Material	50.694	48.527	451	794	2.066	1.971	3.592	3.268	-	-	56.803	54.559
Serviços de terceiros	78.749	85.999	1.073	994	55.601	53.575	110.146	104.131	-	-	245.569	244.698
Depreciação e amortização	365.815	331.967	-	-	16.227	16.992	36.293	27.459	-	-	418.335	376.418
Custos com construção da infraestrutura	-	-	405.800	517.827	-	-	-	-	-	-	405.800	517.827
Outros	27.158	19.867	(4)	(4)	76.878	82.181	96.972	367.545	181.016	181.805	392.919	651.395
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	26.570	26.379	-	-	-	-	26.570	26.379
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	46.232	50.574	-	-	-	-	46.232	50.574
Arrendamento e aluguéis	14.695	13.138	-	-	-	6	7.130	5.413	-	-	21.825	18.557
Publicidade e propaganda	376	115	-	-	81	154	7.032	5.627	-	-	7.489	5.897
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	79.435	331.410	-	-	79.435	331.410
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	3.245	4.047	2.040	2.160	-	-	5.285	6.207
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	11.226	14.122	11.226	14.122
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	23.542	18.260	23.542	18.260
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	145.448	149.421	145.448	149.421
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	6.520	3.112	-	-	-	-	-	-	-	-	6.520	3.112
Outros	5.567	3.501	(4)	(4)	750	1.022	1.335	22.936	800	2	8.447	27.460
Total	803.297	738.255	407.321	519.610	204.235	207.730	348.915	601.509	181.016	181.805	1.944.783	2.248.910

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	28.830	52.477	3.053	5.694	119.521	208.204	55.505	94.315
Acréscimos e multas moratórias	-	0	1	2	35.154	72.021	34.869	76.553
Atualização de créditos fiscais	1.456	1.456	906	906	4.926	9.846	2.925	4.408
Atualização de depósitos judiciais	-	1	167	323	26.419	40.952	9.198	18.122
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	33.589	44.087	3.821	17.356
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	-	-	-	-	10.375	69.602	(2.030)	3.139
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	927	2.146	3.303	8.964
PIS e COFINS sobre JCP	-	-	(6.702)	(6.702)	-	-	(6.702)	(6.702)
Outros	758	1.478	1.533	2.601	17.889	30.627	19.692	33.109
Total	31.045	55.412	(1.041)	2.823	248.800	477.486	120.581	249.263
Despesas								
Encargos de dívidas	(34.676)	(67.642)	(7.553)	(12.907)	(382.442)	(739.033)	(290.140)	(551.909)
Atualizações monetárias e cambiais	3	3	(295)	(458)	(57.828)	(129.968)	(52.696)	(73.274)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(126.491)	(99.710)
Juros e multas sobre tributos e taxas	-	-	-	-	-	-	(59.579)	(60.483)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	1.981	14.277	17.407	29.015
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(3.892)	(6.942)	(2.147)	(4.901)
Outros	(4)	(244)	(49)	(41)	(30.661)	(62.768)	(21.971)	(46.685)
Total	(34.677)	(67.883)	(7.897)	(13.405)	(472.843)	(924.435)	(535.617)	(807.947)
Resultado Financeiro	(3.632)	(12.471)	(8.938)	(10.582)	(224.043)	(446.949)	(415.036)	(558.684)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,42% a.a. durante o primeiro semestre de 2014 (7,82% no primeiro semestre de 2013) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de despesas de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 246.166 no primeiro semestre de 2014 (perda de R\$ 136.500 no segundo trimestre de 2014) e ganho de R\$ 123.397 no primeiro semestre de 2013 (ganho de R\$ 195.890 no segundo trimestre de 2013) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2014								
Receita operacional líquida	6.203.990	399.132	379.712	788.025	49.300	33	-	7.820.993
(-) Vendas entre segmentos	8.732	152.205	218.991	172.461	85.586	-	(637.976)	-
Resultado do serviço	413.115	310.839	30.224	124.028	16.595	(11.240)	-	883.560
Receita financeira	315.465	36.598	48.013	13.240	8.754	55.416	-	477.486
Despesa financeira	(417.026)	(225.833)	(195.171)	(13.777)	(4.747)	(67.881)	-	(924.435)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	311.553	232.608	(116.934)	123.491	20.602	(23.705)	-	547.615
Imposto de renda e contribuição social	(138.917)	(42.516)	(3.143)	(43.378)	(7.441)	7.476	-	(227.919)
Lucro (prejuízo) líquido	172.636	190.092	(120.077)	80.112	13.160	(16.228)	-	319.696
Total do ativo (**)	15.427.711	5.372.568	9.455.623	473.617	321.832	1.485.804	-	32.537.156
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	348.014	3.066	113.367	1.436	53.965	-	-	519.848
Depreciação e amortização	(286.338)	(64.984)	(206.156)	(2.221)	(3.928)	(158)	-	(563.784)
1º Semestre 2013 (***)								
Receita operacional líquida	5.775.096	294.982	300.325	915.138	28.178	50	-	7.313.769
(-) Vendas entre segmentos	7.548	158.282	143.353	117.980	51.497	-	(478.660)	-
Resultado do serviço	679.557	262.190	66.692	13.189	298	(10.829)	-	1.011.096
Receita financeira	194.198	12.299	18.717	15.124	6.125	2.800	-	249.263
Despesa financeira	(492.016)	(142.885)	(147.723)	(10.069)	(1.844)	(13.410)	-	(807.947)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	381.738	165.258	(62.314)	18.243	4.579	(21.439)	-	486.066
Imposto de renda e contribuição social	(148.096)	(35.731)	(4.484)	(7.412)	(2.092)	(17.015)	-	(214.831)
Lucro (prejuízo) líquido	233.643	129.527	(66.798)	10.831	2.487	(38.454)	-	271.235
Total do ativo (**)	15.263.417	4.515.880	9.470.564	342.516	243.612	1.206.806	-	31.042.796
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	443.431	6.231	564.496	1.600	13.888	266	-	1.029.912
Depreciação e amortização	(282.490)	(67.735)	(172.311)	(1.953)	(1.309)	(41)	-	(525.839)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações registrados na CPFL Energia e que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2013.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.

Notas Explicativas

- b) **Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 15 e 16. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 15 e 16.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Outras Receitas** - Referem-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Contrato de Mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com a controlada em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento até novembro de 2014 e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 17).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração renegociaram, para pagamento até janeiro de 2015, o vencimento original de março, abril e maio de 2014 referente a faturas de compra de energia com as controladas em conjunto BAESA, ENERCAN e Foz do Chapecó.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2014, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 20.521 (R\$ 15.860 no primeiro semestre de 2013). Este valor é composto por R\$ 20.053 (R\$ 19.109 no primeiro semestre de 2013) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 468 (R\$ 426 no primeiro semestre de 2013) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência. No primeiro semestre de 2013 houve reversão de provisão de R\$ 3.675 de outros benefícios de longo prazo.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	149.701	115.968	-	-	5.418	2.709	-	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.546.333	1.638.769	-	-	87.199	73.225
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	816	3.098	3.007
JBS S/A	-	-	-	-	-	68	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	1.115	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	2.551	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	1.993	-
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	844	862	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.196	1.222	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.389	1.496	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	537	549	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	28	24	-	-	535	6
Anizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	410	-
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	5	5	-	-	122	-
Braskem S.A.	-	-	-	-	694	16.279	-	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	376	-
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	5	-	-	380	-
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	454	-
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	388	-
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	454	-
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	421	-
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	448	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	1.346	728	-	-	6.691	1.741	-	1
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	878	545	-	-	2.075	1.619	67	1
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	160	223	80	191	1.048	806	119	1
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	113	120	-	-	1.934	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	3.326	2.198	-	-
Goias Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	75	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	306	-
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	1.837	11.905	-	-
Rio PCH I S.A.	-	-	208	220	-	-	3.653	-
SE Naranjita S.A.	-	-	-	-	-	-	53	1
Serra do Fação Energia S.A. - SEFAC	-	-	469	547	-	-	9.766	-
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	1.252	5.310	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	8	178	3.907	-	2.855	-
Vale Energia S.A.	-	6.960	-	-	-	27.389	3.384	-
VALE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.419
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	36.139	29.568	710	664	37.760	36.169
Foz do Chapecó Energia S.A.	1.384	-	106.460	111.019	9.129	2.164	151.762	143.773
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	558	544	100.946	103.252	3.974	6.853	107.938	106.562
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	83	2	20.623	17.094	22.502	71.512	93.190	42.241
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Alpargatas S.A.	-	-	1	-	-	-	-	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	58	82
Boa Vista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	2	-	-	-	50	-	-
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	8	85	42	36	43	468	-	15
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	-	-	-	-	-	37	5	-
Embraer S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	6	-	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	4	507	-	-	9	238	-	-
HM 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	9	-	-
HM 12 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	9	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	4	-	-	23	22	-	-
JBS S/A	443	-	-	-	2.221	-	-	-
MULTINER S/A	-	-	-	-	-	2	-	-
Renovias Concessionária S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6
Rodovias Integradas do Oeste - SP Vias	8	26	28	28	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	23	306	-	-	137	498	-	-
TOTVS S.A.	-	-	1	42	-	-	1	1.342
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	66	-	-	664	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	717	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	664	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	89.719	86.655	-	-	4.971	2.232	-	-
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	6.879	6.862	-	-	1.332	163	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	48	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	21.744	21.744	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	16.054	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-

(31) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de

Notas Explicativas

auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. A condição hidrológica das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste não foram favoráveis no primeiro semestre deste ano. Por esse motivo, o cenário energético atual do Sistema Interligado requer atenção e monitoramento.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão

Notas Explicativas

celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em exercícios subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são, como segue:

Notas Explicativas

Nota explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
				30/06/2014		31/12/2013		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.316.712	2.316.712	2.105.618	2.105.618
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	2.423.960	2.423.960	2.100.804	2.100.804
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	(b)	(1)	n/a	2.368.742	2.368.742	2.161.643	2.161.643
Arrendamentos		(b)	(1)	n/a	50.218	50.218	48.574	48.574
Coligadas, controladas e controladora		(b)	(1)	n/a	96.598	96.598	86.655	86.655
Titulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	5.422	5.422	24.806	24.806
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	189.731	189.731	318.490	318.490
Ativo financeiro da concessão	9	(d)	(2)	Nível 3	3.002.221	3.002.221	2.771.593	2.771.593
Ativo financeiro da concessão	9	(b)	(1)	n/a	18.943	18.943	15.480	15.480
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE/CCEE	10	(b)	(1)	n/a	647.991	647.991	170.543	170.543
Outros ativos financeiros (**)		(b)	(1)	n/a	290.862	290.862	250.933	250.933
					11.411.398	11.411.398	10.055.140	10.055.140
Passivo								
Fornecedores	14	(e)	(1)	n/a	1.930.713	1.930.713	1.884.693	1.884.693
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(e)	(1)	n/a	6.807.812	6.116.667	7.221.542	6.416.990
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (****)	(a)	(2)	Nível 2	2.875.999	2.875.999	2.008.454	2.008.454
Debêntures - principal e encargos	16	(e)	(1)	n/a	8.838.279	8.965.321	7.791.402	7.859.140
Taxas regulamentares	18	(e)	(1)	n/a	44.234	44.234	32.379	32.379
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	100.501	100.501	2.950	2.950
Uso do bem público - UBPP	21	(e)	(1)	n/a	85.762	85.762	83.176	83.176
Outros passivos financeiros (***)		(e)	(1)	n/a	182.872	182.872	148.220	148.220
					20.866.173	20.302.069	19.172.816	18.436.002

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Outros ativos financeiros incluem: (i) Cauções, fundos e depósitos vinculados, (ii) Serviços prestados a terceiros, (iii) Convênios de arrecadação todos divulgados na nota 10.

(***) Outros passivos financeiros incluem: (i) Consumidores e concessionárias, (ii) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (iii) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (iv) Convênio de arrecadação, (v) Fundo de reversão (vi) Aquisição de negócios e (vii) Contas a pagar – Aporte CDE, todos divulgados na nota 22.

(****) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$36.059 no primeiro semestre de 2014 (ganho de R\$5.830 no primeiro semestre de 2013)

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	
(d) - Disponível para Venda	
(e) - Outros passivos financeiros	

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação no período e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período foi de R\$ 69.602 (nota 9), não havendo efeito no patrimônio líquido.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,93% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.593 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas

Notas Explicativas

operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 15) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação	
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						Valores a custo, líquidos
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	69.614	-	69.614	59.688	9.926	dólar	07/2016	156.700	balcão
Citibank	25.065	-	25.065	22.444	2.621	dólar	09/2016	85.750	balcão
Morgan Stanley	25.173	-	25.173	22.658	2.515	dólar	09/2016	85.475	balcão
Scotiabank	3.658	-	3.658	2.333	1.325	dólar	07/2016	49.000	balcão
Bank of America Merrill Lynch	-	(14.218)	(14.218)	(16.709)	2.491	dólar	07/2016	340.380	balcão
Citibank	-	(8.524)	(8.524)	(8.073)	(451)	dólar	03/2019	117.250	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	-	(9.012)	(9.012)	(8.063)	(949)	dólar	03/2019	117.400	balcão
Bank of America Merrill Lynch	-	(5.836)	(5.836)	(7.243)	1.407	dólar	09/2018	106.020	balcão
Bank of America Merrill Lynch	-	(5.232)	(5.232)	(6.757)	1.525	dólar	03/2019	116.600	balcão
J.P. Morgan	-	(2.618)	(2.618)	(3.379)	760	dólar	03/2019	58.300	balcão
	123.510	(45.441)	78.069	56.899	21.170				
CPFL Piratininga									
Citibank	-	(18.263)	(18.263)	(19.903)	1.640	dólar	01/2017	151.875	balcão
Citibank	4.790	-	4.790	4.436	354	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotiabank	4.778	-	4.778	3.047	1.731	dólar	07/2016	64.000	balcão
Santander	-	(4.731)	(4.731)	(5.484)	754	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	-	(8.524)	(8.524)	(8.073)	(451)	dólar	03/2019	117.250	balcão
HSBC	-	(573)	(573)	(1.192)	619	dólar	04/2018	55.138	balcão
J.P. Morgan	-	(532)	(532)	(1.190)	658	dólar	04/2018	55.138	balcão
	9.568	(32.624)	(23.056)	(28.359)	5.304				
CPFL Santa Cruz									
J.P. Morgan	705	-	705	434	271	dólar	07/2015	20.000	balcão
Santander	-	(389)	(389)	(520)	131	dólar	06/2016	20.000	balcão
	705	(389)	316	(86)	402				
CPFL Leste Paulista									
Citibank	2.345	-	2.345	2.305	39	dólar	09/2014	8.000	balcão
Scotiabank	1.325	-	1.325	983	342	dólar	07/2015	25.000	balcão
	3.670	-	3.670	3.289	382				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	2.345	-	2.345	2.305	39	dólar	09/2014	8.000	balcão
J.P. Morgan	370	-	370	228	142	dólar	07/2015	10.500	balcão
Scotiabank	557	-	557	413	144	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	-	(428)	(428)	(572)	144	dólar	06/2016	22.000	balcão
	3.272	(428)	2.844	2.374	470				
CPFL Jaguarí									
Citibank	2.452	-	2.452	2.420	32	dólar	08/2014	7.000	balcão
Scotiabank	689	-	689	511	178	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	-	(603)	(603)	(806)	203	dólar	06/2016	31.000	balcão
	3.141	(603)	2.539	2.126	413				
CPFL Mococa									
Citibank	2.052	-	2.052	2.017	35	dólar	09/2014	7.000	balcão
Scotiabank	583	-	583	433	151	dólar	07/2015	11.000	balcão
	2.635	-	2.635	2.450	185				
CPFL Geração									
HSBC	-	(10.803)	(10.803)	(13.421)	2.618	dólar	03/2017	232.520	balcão
RGE									
Citibank	25.066	-	25.066	23.165	1.901	dólar	04/2017	128.590	Balcão
J.P. Morgan	7.391	-	7.391	5.485	1.906	dólar	07/2016	94.410	Balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	2.030	-	2.030	2.636	(605)	dólar	04/2018	36.270	Balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	8.126	-	8.126	10.246	(2.120)	dólar	05/2018	168.346	Balcão
Citibank	-	(942)	(942)	(677)	(265)	dólar	05/2019	33.285	Balcão
	42.613	(942)	41.671	40.855	816				
Subtotal	189.114	(91.228)	97.886	66.126	31.759				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Geração									
Votorantim	-	(3.426)	(3.426)	(2.935)	(491)	dólar	de 07/2014 a 12/2014	41.307	balcão
Hedge variação índice de preços:									
CPFL Geração									
Santander	308	-	308	21	287	IPCA	04/2019	35.235	balcão
J.P. Morgan	308	-	308	21	287	IPCA	04/2019	35.235	balcão
	617	-	617	42	575				
Hedge variação de taxa de juros (1):									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.719)	(1.719)	32	(1.750)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P. Morgan	-	(909)	(909)	14	(923)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	-	(274)	(274)	7	(281)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	-	(282)	(282)	8	(290)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	-	(3.184)	(3.184)	60	(3.244)				
CPFL Piratininga									
J.P. Morgan	-	(286)	(286)	5	(292)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	-	(297)	(297)	15	(313)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	(205)	(205)	13	(218)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	-	(789)	(789)	33	(822)				
RGE									
HSBC	-	(1.302)	(1.302)	24	(1.326)	CDI	07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(548)	(548)	5	(553)	CDI	02/2021	170.000	balcão
	-	(1.850)	(1.850)	29	(1.879)				
CPFL Geração									
Votorantim	-	(24)	(24)	104	(128)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Subtotal	617	(9.273)	(8.657)	(2.667)	(5.990)				
Total	189.731	(100.502)	89.229	63.459	25.769				
Circulante	9.194	(3.426)							
Não circulante	180.537	(97.075)							

Para mais delhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais (nota 28):

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
		2014		2013	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	-	-	106	220
CPFL Energia	Marcação a mercado	-	-	(235)	(357)
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(4)	97	72	72
CPFL Paulista	Variação cambial	(62.255)	(124.916)	109.131	86.835
CPFL Paulista	Marcação a mercado	(3.625)	6.839	(2.228)	(18.074)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	11	53	22	25
CPFL Piratininga	Variação cambial	(24.297)	(51.941)	38.293	29.307
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	891	5.354	2.134	(4.132)
RGE	Variação de taxas de juros	(9)	42	124	207
RGE	Variação cambial	(23.590)	(50.098)	29.358	24.106
RGE	Marcação a mercado	(342)	5.331	(3.561)	(6.992)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	70	179	-	-
CPFL Geração	Variação cambial	(14.207)	(19.669)	13.034	9.271
CPFL Geração	Marcação a mercado	661	1.748	2.639	(178)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(1.972)	(4.218)	755	315
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	15	435	38	(178)
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	(1.696)	(3.650)	2.469	1.721
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	(55)	189	99	(167)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(2.567)	(5.511)	1.486	829
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	(9)	475	68	(241)
CPFL Jaguarí	Variação cambial	(2.564)	(5.504)	604	145
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	20	542	31	(185)
CPFL Mococa	Variação cambial	(939)	(2.027)	1.396	983
CPFL Mococa	Marcação a mercado	(35)	82	55	(135)
		(136.500)	(246.166)	195.890	123.397

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2014 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil) ⁽¹⁾	Risco	Depreciação cambial de 10,2% ^(*)	Depreciação cambial de 25% ^(**)	Depreciação cambial de 50% ^(**)
Instrumentos financeiros passivos	(2.929.844)		(298.505)	(1.105.592)	(1.912.679)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.929.541		298.474	1.105.478	1.912.482
	(303)	alta dólar	(31)	(114)	(198)
Total do (aumento)/redução	(303)		(31)	(114)	(198)

(1) A Taxa de cambio considerada em 30.06.2014 foi de R\$ 2,20.

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 2,43.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&F. Em função da exposição líquida ser um ativo, o risco e baixa do dólar, sendo portanto o câmbio apreciado em 25% e 50% em relação ao dólar provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2014 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base (CDI 9,63% a.a.; IGP-M 6,24% a.a.; TJLP 5% a.a. e IPCA 6,52% a.a.), permaneçam estáveis, os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 921.813 (CDI R\$ 720.699, IGP-M R\$ 4.866, TJLP R\$ 196.267 e IPCA receita de R\$ 18). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I ^(*)	Elevação/Queda de índice em 25% ^(**)	Elevação/Queda de índice em 50% ^(**)
Instrumentos financeiros ativos	5.686.119		80.743	237.822	394.901
Instrumentos financeiros passivos	(10.255.514)		(145.628)	(428.937)	(712.245)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(2.912.079)		(41.352)	(121.798)	(202.244)
	(7.481.474)	alta CDI	(106.237)	(312.913)	(519.588)
Instrumentos financeiros passivos	(78.565)		715	(332)	(1.379)
	(78.565)	alta IGP-M	715	(332)	(1.379)
Instrumentos financeiros passivos	(3.923.659)		-	(49.046)	(98.091)
		alta TJLP			
Instrumentos financeiros passivos	(71.484)		550	1.578	2.606
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	71.767		(553)	(1.584)	(2.616)
	283	baixa IPCA	(2)	(6)	(10)
Total do (aumento)/redução	(11.483.415)		(105.524)	(362.297)	(619.069)

(*) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 11,05%, 5,33%, 5%, 5,75%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(33) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2014	31/03/2014	31/12/2013	30/06/2013	31/03/2013	31/12/2012
Ativos						
Consumidores, concessionárias e permissionárias						
Descontos TUSD (*) e irrigação	2.301	5.620	16.821	39.513	60.711	65.534
	2.301	5.620	16.821	39.513	60.711	65.534
Diferimento de custos tarifários						
CVA (**)	810.102	688.357	547.402	694.043	686.461	897.364
	810.102	688.357	547.402	694.043	686.461	897.364
Despesas pagas antecipadamente						
Sobrecontratação	303.593	248.454	170.084	66.543	83.174	74.885
Subvenção baixa renda - perdas	-	-	-	-	-	2.064
Neutralidade dos encargos setoriais	3.506	-	-	5.497	2.845	2.850
Reajuste tarifário	28.056	25.095	13.309	2.663	3.790	2.696
Outros componentes financeiros	20.505	26.555	41.608	68.250	84.047	92.582
	355.660	300.104	225.001	142.953	173.856	175.078
Passivos						
Diferimento de ganhos tarifários						
Parcela "A"	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.443)
CVA (**)	(474.889)	(339.339)	(330.266)	(298.582)	(372.532)	(373.784)
	(476.343)	(340.793)	(331.720)	(300.037)	(373.987)	(375.227)
Outras contas a pagar						
Ressarcimento de reposição na RTP e RTA (***)	(102.768)	(138.089)	(138.621)	(177.032)	(205.913)	(242.987)
Descontos TUSD (*) e irrigação	-	(64)	(193)	(453)	(376)	(363)
Reajuste tarifário	(23.286)	(11.614)	(16.692)	-	-	-
Sobrecontratação	(9.737)	(17.513)	(29.928)	(40.346)	(26.090)	(28.919)
Subvenção baixa renda - ganhos	-	-	(5)	(10.587)	(13.979)	(22.813)
Neutralidade dos encargos setoriais	(28.692)	(36.611)	(34.745)	(58.064)	(60.033)	(66.985)
Outros componentes financeiros	(53.471)	(36.286)	(29.393)	(21.521)	(4.027)	(4.254)
	(217.954)	(240.177)	(249.576)	(308.003)	(310.417)	(366.321)
Total líquido	473.766	413.111	207.928	268.470	236.624	396.428

(*) Tarifa de uso do sistema de distribuição

(**) Conta de compensação de valores de itens da parcela "A"

(***) Revisão tarifária periódica e Reajuste tarifário anual

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Transações oriundas de combinações de negócios				
Empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	(34.894)	-
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	51.735	-
Intangível adquirido por combinação de negócios, líquido dos efeitos tributários	-	-	42.743	-
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	11.346	-
	-	-	70.930	-
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	(2.466)	-
Preço de aquisição pago	-	-	68.464	-
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	59.397	-	-	-
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	9.193	-
Reversão de provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	-	624
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	10.668	23.876
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	3.505	5.139
Transferência do ativo financeiro da concessão e do intangível para o imobilizado decorrente da cisão da atividade de geração nas distribuidoras	-	-	5.828	-
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	7.155	11.837
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	28.454	11.746
Realização de reserva de capital de não controlador contra contas a receber	-	-	1.316	-

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1 - Lei 12.973 de 13 de maio de 2014

A partir da publicação dessa Lei, foram introduzidas importantes alterações nas regras tributárias relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, dentre elas a revogação do Regime de

Notas Explicativas

Tributação Transitória ("RTT"), a partir de 1º de janeiro de 2014 para os optantes e 1º de janeiro de 2015 para os não optantes.

A Administração da Companhia e de suas controladas está avaliando os impactos destas alterações bem como o melhor momento para sua adoção.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	487.700	0,05
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74
Demais Acionistas	228.534.570	23,75
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de junho de 2014 e de 2013:

Acionistas	30/06/2014		30/06/2013	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	668.896.922	69,51	666.668.822	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	72.077	0,01
Membros do Conselho de Administração	800	0,00	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	293.274.238	30,48	295.533.361	30,71
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	293.274.238	30,48	295.533.361	30,71

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA										Trim/Ano: 2T2014		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S.A.										Por unidade de ações		
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		668.896.922	69,51%	100,00%	-	0,00%	0,00%	668.896.922	69,51%			
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%	25-mar-13		
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	288.569.602	29,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	288.569.602	29,99%	26-dez-12		
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%	9-abr-12		
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	136.820.640	14,22%	100,00%	-	0,00%	0,00%	136.820.640	14,22%	25-mar-13		
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	487.700	0,05%	100,00%	-	0,00%	0,00%	487.700	0,05%	9-abr-12		
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	837.860	0,09%	100,00%	-	0,00%	0,00%	837.860	0,09%	25-mar-13		
1.7 Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.759.900	0,18%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.759.900	0,18%	7-jun-13		
1.8 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	19.500	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	19.500	0,00%	26-set-13		
Não Controladores		293.377.338	30,49%	100,00%	-	0,00%	0,00%	293.377.338	30,49%			
1.9 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	64.842.768	6,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	64.842.768	6,74%	30-nov-13		
1.10 Membros do Conselho de Administração		800	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	800	0,00%	30-abr-14		
1.11 Membros da Diretoria Executiva		102.300	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	102.300	0,01%	31-jan-13		
1.12 Demais Acionistas		228.431.470	23,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	228.431.470	23,74%			
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%			
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%			
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	554.402.306	50,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13		
1.1.2 Átala Holdings S/A	07.305.671/0001-00	554.402.306	50,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
Total		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%			
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		3.840.605	88,55%	98,39%	62.981	100,00%	1,61%	3.903.586	88,74%			
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	97,63%	47.018	74,65%	2,37%	1.984.977	45,11%	28-nov-13		
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.609	43,60%	28-nov-13		
Não Controladores		496.670	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.670	11,29%			
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%	28-nov-13		
1.1.1.4 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%			
Total		4.337.275	100,00%	98,57%	62.981	100,00%	1,43%	4.400.256	100,00%			
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Átala Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%			
1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%	31-ago-11		
1.1.2.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%	1-set-09		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%			
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%			
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%	30-abr-12		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%			
1.1.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%			
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%			
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%			
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	30-abr-12		
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%			
1.1.1.2.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%			
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%			
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		1.058.326.174	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.174	100,00%			
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.174	100,00%	2-mai-13		
Não Controladores		4	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4	0,00%			
1.1.1.3.2 Demais acionistas		4	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4	0,00%			
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%			
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%			
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%	30-abr-14		
Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%			
1.1.2.1.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%			
Total		527.214	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.994	100,00%			
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		2.249.991	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.249.991	33,33%			
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12		
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12		
1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12		
Não Controladores		9	0,00%	0,00%	4.500.000	100,00%	100,00%	4.500.009	66,67%			
1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.1.2.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08		
1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08		
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%			
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%			
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total			
Controladores		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%			
1.1.2.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%	15-out-13		
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
1.1.2.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%			
Total		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%			

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
1.1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
1.1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
1.1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.1.1.2.1.7.4 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1.1 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		66.728.875	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	0,00%
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.875	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	0,00%
Não Controladores		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%
1.3.2 Demais acionistas		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%
Total		66.728.878	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	0,00%
QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.953.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.4.1.1 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%
QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.4.1.1.1 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%
QUADRO 22 - Empresa: 1.9 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.9.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.9.1.1 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Semestral - 2014 / 2013 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	1º Semestre de 2014 Valor (Mil reais)			1º Semestre de 2013 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	7.820.993			7.313.769		
Resultado operacional (RO)	547.615			486.066		
Folha de pagamento bruta (FPB)	339.809			326.672		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	28.771	8,47%	0,37%	27.267	8,35%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	90.846	26,73%	1,16%	87.772	26,87%	1,20%
Previdência privada	18.025	5,30%	0,23%	17.753	5,43%	0,24%
Saúde	17.843	5,25%	0,23%	18.169	5,56%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho	1.226	0,36%	0,02%	1.398	0,43%	0,02%
Educação	1.070	0,31%	0,01%	1.135	0,35%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.045	0,90%	0,04%	5.633	1,72%	0,08%
Creches ou auxilio-creche	486	0,14%	0,01%	478	0,15%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	26.557	7,82%	0,34%	17.648	5,40%	0,24%
Outros	3.340	0,98%	0,04%	3.164	0,97%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	191.209	56,27%	2,44%	180.417	55,23%	2,47%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	70	0,01%	0,00%	830	0,17%	0,01%
Cultura	3.924	0,72%	0,05%	5.099	1,05%	0,07%
Saúde e saneamento	343	0,06%	0,00%	292	0,06%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	153	0,03%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	2.854	0,52%	0,04%	1.636	0,34%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	7.191	1,31%	0,09%	8.010	1,65%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.214.780	404,44%	28,32%	2.161.314	444,65%	29,55%
Total - Indicadores sociais externos	2.221.971	405,75%	28,41%	2.169.324	446,30%	29,66%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	17.276	3,15%	0,22%	18.284	3,76%	0,25%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	28.131	5,14%	0,36%	32.224	6,63%	0,44%
Total dos investimentos em meio ambiente	45.407	8,29%	0,58%	50.508	10,39%	0,69%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Semestre de 2014			1º Semestre de 2013		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.827			8.639		
Nº de admissões durante o período	1.252			620		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	195			242		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.057			1.987		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.004			2.169		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,72%			10,24%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.524			1.232		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,58%			1,96%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	275			276		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Semestre de 2014			1º Semestre de 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,23			24,07		
Número total de acidentes de trabalho	24			32		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	972.115	738	3.314	885.610	526	1.083
	100%	100%	22,5%	100%	100%	3,2%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º SEM 2014 3.946.854			1º SEM 2013 3.739.426		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	57,8% governo 10,0% colaboradores(as) 0% acionistas 24,2% terceiros 8,10% retido			53,5% governo 10,2% colaboradores(as) 0% acionistas 22,3% terceiros 7,25% retido		
7 - Outras Informações	Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luiz Felice, fone (19) - 3756-8018, sifelice@cpfl.com.br					
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes						

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL

Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar

que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar

que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Conforme mencionado na nota 26.1, a Companhia e suas controladas contabilizaram nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, como redução do custo com energia elétrica, repasses de recursos diretos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.